



OFFICE STYLE

O ESTILO DE QUEM DECIDE

ESPECIAL INDÚSTRIAS
CARGILL · LATAPAK BALL
CONDOMÍNIO ARMAZÉNS
ECO CD · KVK
ESPECIAL ASSENTOS



16

OBJETOS DO DESEJO

Uma seleção de máquinas exclusivíssimas



24

INDÚSTRIA

Últimos meses de 2012 deram sinais de melhora; ano deve iniciar novo ciclo de crescimento



34

CARGILL

Centro de Inovação para América Latina é inaugurado



46

LATAPACK BALL

Unidade fabril une tecnologia de ponta e praticidade



56

CONDOMÍNIOS ARMAZÊNS

Empreendimento acolhe até 52 empresas independentes



62

KVK CONDOMÍNIO

Projeto com grandes sheds garantem iluminação natural sem insolação direta

10 perfil

12 dicas

80 hobby

96 notícias

98 onde



68

ECO CD

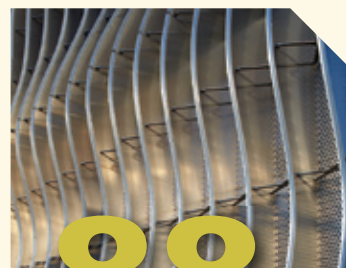
Edifício verde nas soluções técnicas e na concepção de imagem



72

ASSENTOS

Conforto e durabilidade são itens essenciais para assentos



88

INTERNACIONAL ZAHNER

Desenvolve projetos de fachadas que conciliam arte e função



Diretor Executivo
Ricardo Aronovich

Jornalista Responsável
Ricardo Heinen MTB 11.743

Redação
Alexandre Negrini Turina, Igor Câmara e Maria Luiza Castelo Branco

Projeto Gráfico e Editoração
Gisele Souza

Capa
Zaha Hadid · Galaxy Soho · China
Foto · Jingtian Lv

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos termos dos artigos 122.1271 I, no livro A de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 5º Ofício de Registros

MAIS INFORMAÇÕES

Redação
Telefone 11 3663 2505 r.210
e-mail editorial@flexeventos.com.br

Exemplares Atrasados
Telefone 11 3663 2505 r.201
e-mail assinatura@flexeventos.com.br

Publicidade
Telefone 11 3663 2505 r.214 Fax r.216
e-mail comercial@flexeventos.com.br

A revista Office Style é uma publicação mensal da



FLEX EDITORA LTDA
Tel 11 3663 2505
Fax 3663 2505 r.216
www.flexeventos.com.br



Certificação da matéria prima

ZAHA HADID

www.zaha-hadid.com

Iraquiana, nasceu em 1950, em Bagdá. Formou-se em matemática, em Beirute e depois em arquitetura, na Architectural Association de Londres, em 1977, onde logo se tornaria professora. Ingressou em 1978 no Metropolitan Architecture, escritório de Rem Koolhaas e Elia Zenghelis, e abriu em 1979, o próprio escritório. Foi a primeira mulher a receber o Premio Pritzker, em 2004 – equivalente ao Nobel na arquitetura. Desde o início mostrou-se fascinada pelas vanguardas artísticas do século XX. É o ponto de partida para a sua experimentação arquitetônica, marcada por uma estética não convencional e visionária. Em suas obras, percebe-se um espaço liberto das costumeiras linhas cartesianas, um espaço gerado por linhas e campos de força, segundo uma geometria ágil e dinâmica capaz de prefigurar as paisagens que nossos olhos divisarão no futuro. Uma visão pictórica do espaço arquitetônico, Zaha aborda a questão da transferência das duas dimensões da pintura às múltiplas dimensões da arquitetura. Seus primeiros projetos se referem à experiência neoplástica de Mondrian (1872-1944) e Rietveld (1888-1964) e à espacialidade fluida de Kandisky (1866-1944) e Mies van der Rohe (1886-1969). Nos anos 90, as formas arquitetônicas abertas, alongadas e cortantes dos projetos desenvolvem um verdadeiro e efetivo repertório formal. Prevalcem a fragmentação e o reagrupamento dinâmico dos fragmentos no projeto, onde campos de fluxos e de forças de diferentes intensidades geram uma expressão arquitetônica marcada por movimento e fluidez. Atualmente Hadid emprega o computador como peça-chave para levar adiante os seus projetos. O design digital parece adequado ao desenvolvimento de sua linguagem arquitetônica e à imaginação de novos mundos que, sejam reais ou virtuais, se estendem para além da metrópole física contemporânea.



ANUNCIO



Dubai Financial Market
Dubai [Emirados Árabes



Collins Park Garage
Miami Beach [Estados Unidos



Capital Hill Residence
Moscou [Rússia



Guangzhou Opera House
Guangzhou [China



Zagreb Airport
Zagreb [Croácia



Library and Learning Center
Vienna [Áustria

[LIVRO] **MISTÉRIO-BUFO**Autor **Vladimir Maiakovski**][Editora **Editora 34**

'Sem forma revolucionária não há arte revolucionária'. A frase do poeta russo Vladimir Maiakóvski (1893-1930) define muito um de seus textos teatrais, 'Mistério-bufo'. Esta edição traz a versão final da peça, reelaborada pelo autor após sua estreia em 1918. Traduzido diretamente do original por Arlete Cavaliere, o texto é uma fantasia alegórica da Revolução Russa e de seus primeiros desdobramentos, escrito no calor da hora, e sintetiza uma série das experimentações de vanguarda do poeta. Poema dramático sobre o tempo futuro preparado pelas transformações da sociedade socialista industrial desencadeada pela Revolução de Outubro. Tempo em que as máquinas, em vez de serem adversárias dos homens, seriam seus pares complementares, ou melhor, suas extensões inseparáveis. O objetivo fundamental de Maiakóvski nessa peça era experimentar idéias estéticas e éticas. Para isso construiu uma representação paródico-satírica de toda tradição institucionalizada.

[LIVRO] **ARQUITETURA NA ERA DIGITAL-FINANCEIRA**Autor **Pedro Fiori Arantes**][Editora **Editora 34**

A partir da inauguração do Museu Guggenheim Bilbao, de Frank Gehry, em 1997 -, o cenário da arquitetura contemporânea foi tomado por um imaginário espetacular que, dando as costas à vocação social da arquitetura, acompanha a lógica do capital financeiro em sua busca do lucro máximo. Os arquitetos que tiveram seus nomes lançados às alturas nas últimas décadas - Gehry, Peter Eisenman, Rem Koolhaas, Norman Foster, Zaha Hadid, Herzog & de Meuron e outros - pautam seus projetos pelo avesso dos preceitos modernistas de racionalidade e universalidade: são as propriedades intrínsecas da forma, desvinculada do trabalho e expandida até o limite de sua materialidade, que conferem valor à obra. Em Arquitetura na era digital-financeira, Pedro Fiori Arantes investiga o sentido plástico, econômico e político dessas formas únicas, detém-se em seu processo produtivo e examina as condições de circulação, consumo e distribuição que tornaram possível essa arquitetura do excesso e da exceção.

[LIVRO] **LEMBRAR ESCREVER ESQUECER**Autor **Jeanne Marie Gagnebin**][Editora **Editora 34**

Profundamente familiarizada com o pensamento e a literatura da Grécia Antiga, Jeanne Marie Gagnebin move-se também com extrema desenvoltura entre as diversas formas do pensamento atual, especialmente as filosofias alemã e francesa, sem deixar de lado as obras de língua inglesa. É precisamente essa dupla condição que lhe permite estabelecer nexos bastante esclarecedores entre mito, história, filosofia e literatura, deslocando-se a todo instante entre o passado e o presente.

Elaborados ao longo dos últimos dez anos, os catorze ensaios aqui reunidos põem em prática uma reflexão ao mesmo tempo precisa e abrangente, que, sem se deixar seduzir por grandes sistemas interpretativos, é capaz de distinguir as mais sutis — e decisivas — variações de tom, seja no percurso de Adorno ou no de Ricoeur, numa narrativa de Kafka ou em Proust, na dialética do hóspede e do estrangeiro na Odisseia ou no testemunho dos sobreviventes de Auschwitz.

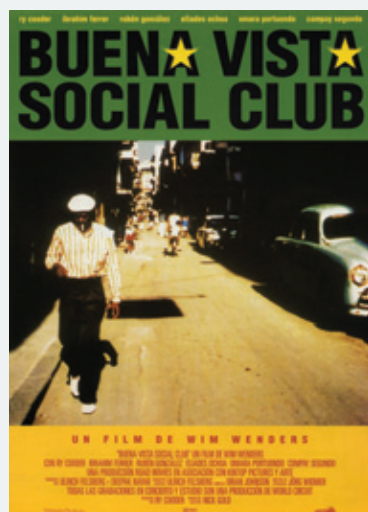


ANUNCIO

[DVD] **BUENA VISTA SOCIAL CLUB**

Diretor Wim Wenders][Gravadora Spectra Nova

Ry Cooder, compositor, produtor e lenda da guitarra, entrou no Egrem Studios em Havana com outros artistas da música cubana e gravou o CD Buena Vista Social Club que ganhou o Grammy de vendas internacionais. Quando Cooder retornou a Havana para gravar um CD solo do vocalista Ibrahim Ferrer de 72 anos, o cineasta Wim Wenders estava pronto para documentar a ocasião. Wenders dividiu o filme entre os retratos dos intérpretes que contam suas histórias diretamente a câmera enquanto passeiam pelas ruas vizinhas a Havana e uma celebração das maravilhosas músicas ouvidas em interpretações de estúdio, no primeiro concerto em Amsterdam e no segundo e último concerto no Carnegie Hall, Nova York. Uma viagem pela Cuba de agora que relembra seu passado, revivendo por meio da música uma cultura esquecida e que de repente, ressurge do coração das platéias de todo o mundo.

[DVD] **CARMEN**

Diretor Carlos Saura][Gravadora Flashstar Filmes

Antonio é o diretor de uma companhia de dança que está trabalhando na montagem de um bailado baseado na mais famosa de todas as óperas: Carmen, de Georges Bizet. Insatisfeito com a bailarina que faria o papel de Carmen, Antonio sai à procura de uma outra, com as características que ele julga ideais para representar a protagonista. Ao visitar uma escola de dança, ele encontra uma jovem e atraente aluna convenientemente chamada Carmen. Durante os ensaios, Antonio e Carmen iniciam uma conturbada relação amorosa, marcada por um ciúme obsessivo. A relação entre o coreógrafo e a bailarina espelha aquela dos protagonistas da ópera, confundindo vida e ficção.

[DVD] **O EQUILIBRISTA**

Diretor James Marsh][Gravadora California Filmes

O documentário O Equilibrista, Vencedor do Oscar 2009, como Melhor Documentário, refaz a maior aventura da vida de Philippe Petit - o dia em que o francês andou por 45 minutos da Torre Sul à Torre Norte do World Trade Center sobre um cabo de aço - por meio de filmagens de arquivo, entrevistas recentes e reconstituições dramatizadas. São de embasbacar não só o talento, a vaidade e a teimosia de Philippe Petit, mas O Equilibrista não teria o mesmo valor - não teria ganho Sundance, o BAFTA, o Oscar - se não fosse a sombra das torres ausentes. Não é a investigação que interessa a Marsh. A genialidade do seu trabalho está justamente em trabalhar bem com elementos da chave oposta à do "bom" documentário: a manipulação dos fatos e a reencenação da história para mitificar ainda mais a jornada do herói. O Equilibrista é irresistível, emocionante, cativante - adjetivos normalmente associados a filmes de ficção - porque é mesmo a ficção que o longa procura.



ANUNCIO

Objetos do Desejo

Carros, iates, motos e tralllers

[F12 BERLINETTA] DESIGN DMC

A preparadora alemã DMC, está lançando uma versão ainda mais brutal e arrebatadora da F12 Berlinetta. O carro que é um dos mais potentes e desejados do planeta foi alvo de um arsenal de mudanças e melhorias desenvolvidas pela preparadora, que vão desde um novo capô e diversas partes em fibra de carbono, ao motor que foi preparado para alcançar 775 CV de potência, 45 cv a mais do que o modelo original. Chamado de F12 Spia o carro impressiona pelo seu visual diferenciado, muito mais agressivo do que na Ferrari original. Segundo a DMC a inspiração veio da 599XX, a versão de corrida da Ferrari 599 GTB, modelo antecessor da F12. Entre os destaque estão as exclusivas rodas aro 21 e 22 (traseira), os spoilers em fibra de carbono nos para-choques e nas laterais, além do pequeno scoop no teto, o capô também é novo, assim como as lanternas que foram escurecidas, o difusor no para-choque traseiro que foi todo refeito, junto com o sistema de escape. A DMC também resolveu deixar o desempenho da F12 ainda mais brutal, com um ganho de 45 CV, o carro pode chegar a marca dos 350 km/h e precisa de menos de 3 segundos para atingir os 100 km/h. Ou seja números semelhantes ao de um carro de F1 ou da recém lançada LaFerrari o carro mais veloz já feito pela marca italiana.

www.ferrari.com



[BAIA 100 SUPREME] DESIGN STUART HUGHES

O renomado designer inglês Stuart Hughes foi contratado para desenvolver uma projeto único. Provavelmente o mais caro iate do mundo. Chamado de History Supreme ou simplesmente Baia 100 supreme custou aproximadamente 5 bilhões de dólares. O dono, supostamente um homem de negócios da Malásia, preferiu manter o anonimato. Foram utilizados 1000.000 kilos de ouro e platina em sua confecção e demorou quase três anos para ser concluído. A base é recoberta de ouro e a parede é feita com pedra de meteoro, um osso genuíno de tiranossauro rex também ornamente este ambiente. A área de refeições também recebeu metais preciosos. A embarcação acomoda com grande estilo 10 passageiros.



[OPERA CAMPER] DESIGN AXEL ENTHOVEN

Uma experiência luxuosa para aqueles que não dispensam o conforto mas dão extremo valor à liberdade de ir e vir, desfrutando da natureza de maneira ímpar.

Inspirado no projeto de Jørn Utzon "Sydney Opera House" este anexo é uma suíte de luxo que você pode levar a qualquer lugar. Projeto de Axel Enthoven é equipado com duas camas elétricas que facilmente se transformam em uma única. O bolier supre a cozinha compacta e o chuveiro com água quente. O refrigerador de 36 litros tem baixo consumo de energia. Há também aquecimento do ar. Atrelado ao seu carro não necessita de espelhos extras. Dois eixos hidráulicos garantem uma viagem tranquila. Preço sugerido é de US\$ 35,600.

www.ysin.co.uk

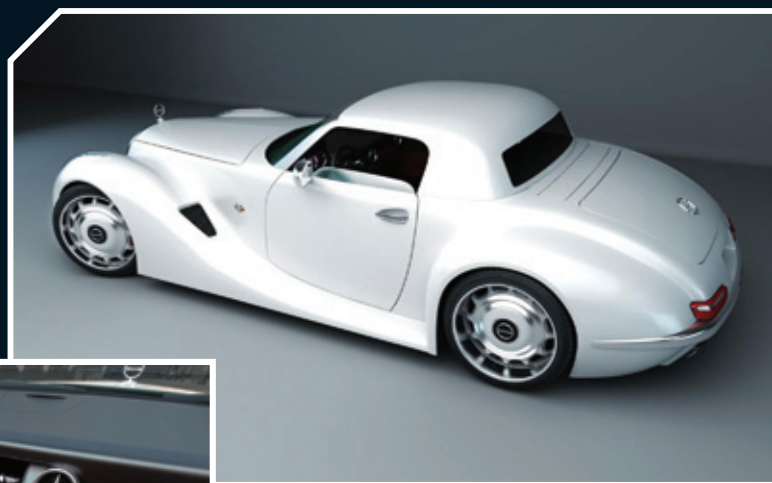


ANUNCIO

[MERCEDES-BENZ 300 SC] DESIGN GULLWING AMERICA

A americana GWA (Gullwing America) é uma preparadora bem diferente das demais, ao invés de tunar algum superesportivo dos sonhos como Ferrari ou Lamborghini, ou se concentrar em uma determinada marca, sua especialização é criar releituras modernas de carros clássicos. Sua mais nova criação é exótico Mercedes Benz, com produção limitada a apenas 2 exemplares, o carro é uma releitura do lendário 55 300 SC lançado pela Mercedes em 1955. Apesar do visual clássico a releitura não tem nada de antigo Mercedes, pelo contrário, ele foi construído em cima de um moderno Mercedes SLS Roadster modelo 2012, a carroceria fiel ao 300 SC é toda feita em alumínio. O carro possui construção artesanal, o que chama atenção no 300 SLC GWA é que ele mescla, os traços originais do Mercedes de 1955, com algumas características modernas de design, é exatamente como se fosse uma versão atualizada, do 300 SCL de 1950, note os faróis e a grade dianteira, além das rodas forjadas em alumínio aro 21 na frente e 22 atrás. Assim como no modelo original, a releitura conta com um teto retrátil. Essa máquina já tem destino certo, o modelo foi desenvolvido a pedido de um colecionador multimilionário do Leste Europeu, que desembolsou uma pequena fortuna pelo seu brinquedo exclusivo. A nostalgia fica apenas do lado de fora, por dentro, há o que a Mercedes possui de mais moderno, o painel, revestimentos e equipamentos, são exatamente o mesmo do SLS AMG.

www.gwa-tuning.com



ANUNCIO

[WR10] DESIGN LAUGE JENSEN E WAYNE ROONEY

Wayne Rooney, o goleador do Manchester United resolveu arriscar fora das quatro linhas do campo. Como designer de motos projetou uma Lauge Jensen exclusivíssima, que será leiloadada na Bonhams, uma das maiores casas de leilão do Reino Unido. A fábrica dinamarquesa Lauge Jensen fez a moto sob medida, de acordo com as especificações do artilheiro famoso. Características especiais incluem uma camisa de futebol "Nº 10" revestindo o topo do tanque de combustível, uma marcha incrustada de diamantes, e um trabalho de arte no paralama retratando o gol vencedor de Rooney que ganhou o título de Premiership para o Manchester em 2011. A moto foi vendida por 66 mil dólares. Toda a renda do leilão será revertida para uma instituição de caridade da Dinamarca.

www.laugejensen.dk



ANUNCIO



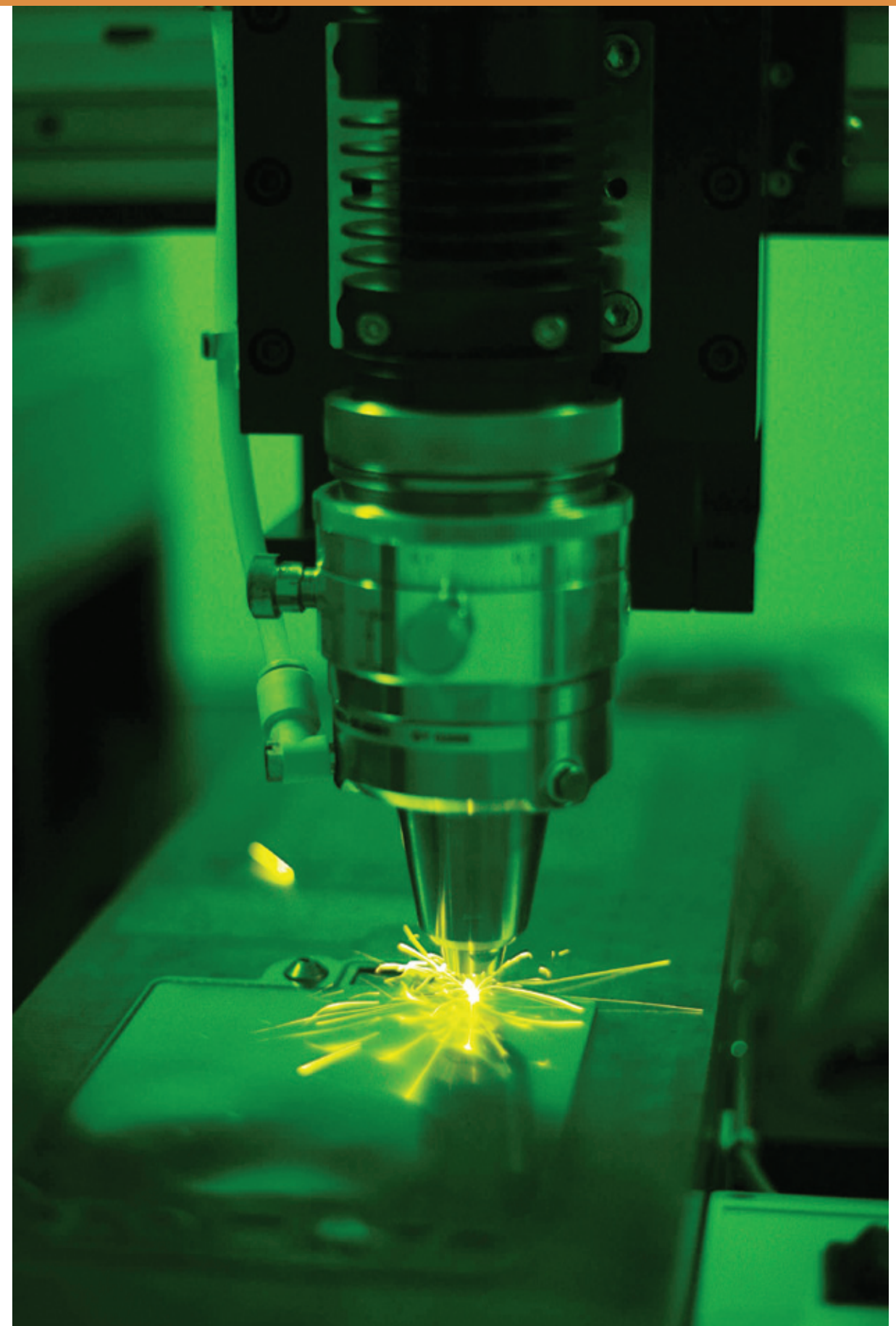
Indústria espera retomada em 2013

*Últimos meses de 2012 deram sinais de melhora;
ano deve iniciar novo ciclo de crescimento*

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, afirmou recentemente que a entidade estima um crescimento entre 2,5 e 3% na indústria de transformação brasileira em 2013. Ao mesmo tempo, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, falou da preocupação da entidade com a possibilidade de o Banco Central elevar o juro básico para conter a inflação. “Se o país tiver que usar a política de juros para conter a inflação, sendo que na política cambial estamos dando um passo atrás, isso vai contra o desenvolvimento da indústria e da economia brasileiras”, disse Andrade. Tanto Skaf como Andrade falaram à imprensa no Palácio do Planalto, onde estiveram para participar de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

Na mesma direção, o Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas, atingiu 106,6 pontos em fevereiro – praticamente a mesma marca de janeiro, de 106,5 pontos – mantendo-se acima da média histórica dos últimos cinco anos. O resultado reflete maior desconfiança do setor sobre o desempenho atual da economia e melhora do ânimo para os próximos meses.

O índice avaliou, no trimestre encerrado em fevereiro, a percepção dos empresários em torno das atividades tanto em relação ao momento presente quanto a previsão para os seis meses seguintes. Para isso, foram ouvidos 1.291 representantes de grandes empresas com faturamento de R\$ 735,9 bilhões (base 2010).



Enquanto o Índice da Situação Atual (ISA) caiu 1% com 105,7 pontos, abaixo da média histórica que é 106,1, o Índice de Expectativas (IE) subiu 1,4% com 107,6 pontos, alcançando o nível mais alto desde maio de 2011 (108,3).

Na avaliação técnica da FGV, a relativa estabilidade registrada nos últimos meses indica um movimento de lentidão nas atividades. “A boa notícia é a sustentação das expectativas, sugerindo que o empresariado aguarda alguma aceleração ao longo dos próximos meses”, diz a nota. Em relação à projeção para os negócios daqui a seis meses, o interesse em contratar mais empregados levou ao crescimento do Índice de Expectativa. O índice relativo ao quesito mão de obra aumentou, pelo segundo mês seguido, com variação de 2,4% em fevereiro. Houve uma queda na parcela dos empresários que projetam menor nível de emprego (de 16,7% para 5,4%), o que claramente demonstra expectativa de melhora ao longo de 2013.

Visão oficial

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, se mostrou tranquilo sobre o desempenho da indústria brasileira em 2013. “A indústria brasileira, com a redução de juros e outros benefícios, terá mais condições de crescer”, disse o ministro ao participar recentemente de um fórum sobre investimentos em infraestrutura e energia. Mantega afirmou também que entre 2011 e 2015 as perspectivas de investimento no Brasil em diversos setores somam R\$ 1 trilhão.

Apenas os projetos de concessão para a iniciativa privada de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias, somados ao Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC), devem alcançar R\$ 370 bilhões nos próximos anos, afirmou o ministro, que destacou que essa projeção não inclui o Trem de Alta Velocidade entre São Paulo e Rio de Janeiro e nem as obras relacionadas à Copa do Mundo de 2014.

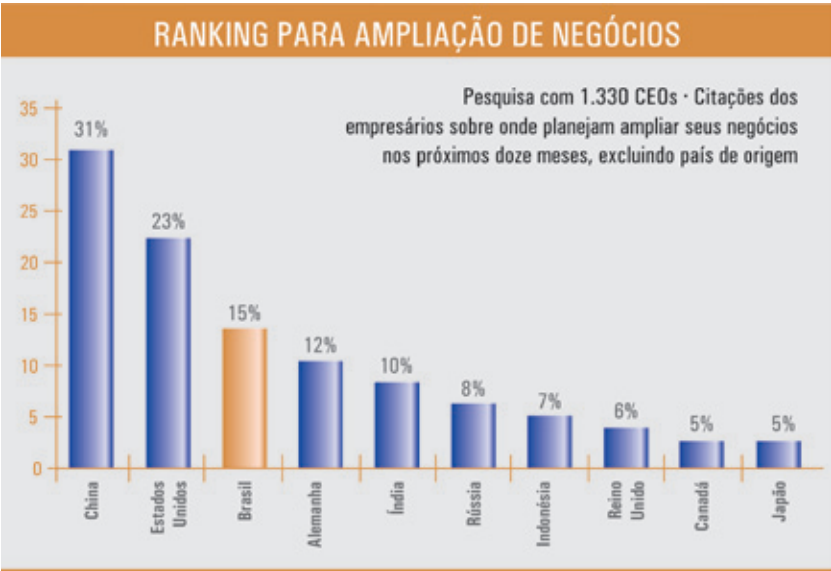
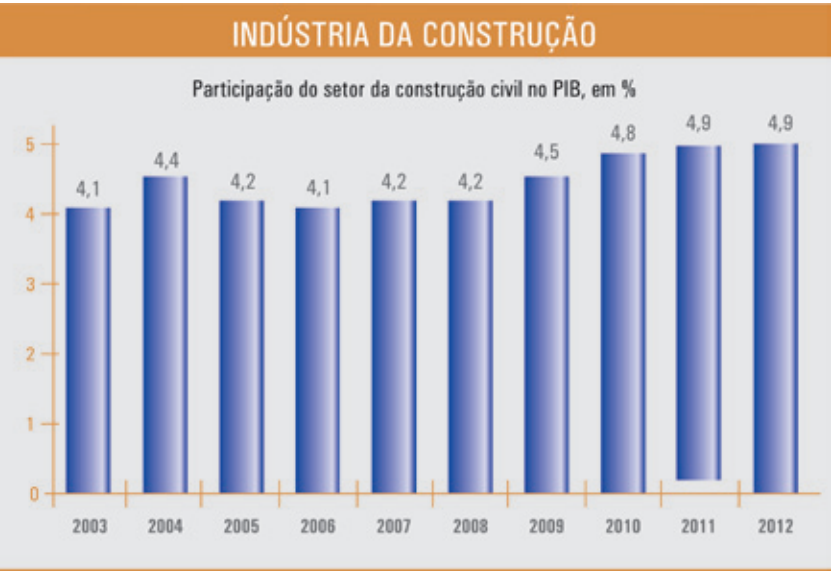
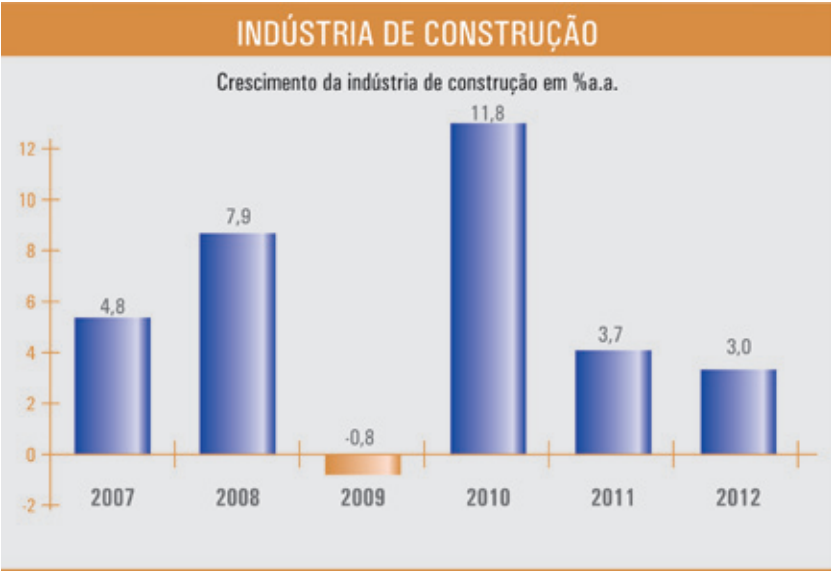
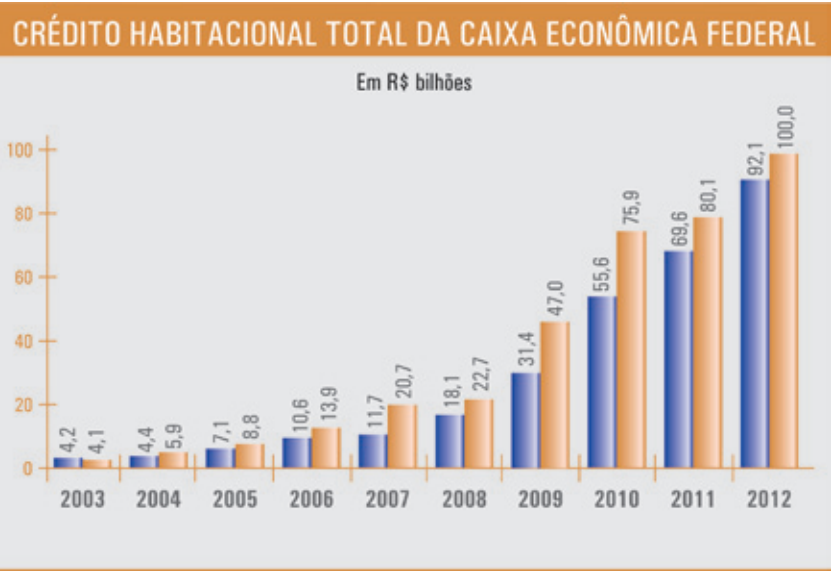


No setor aéreo, lembrou ainda que o fluxo de passageiros passou de 48 milhões no início da última década para 97 milhões de passageiros por ano nos últimos anos. Destacou também o fluxo de investimento estrangeiro direto de US\$ 65 bilhões no último ano, que reflete a confiança do investidor externo no país, o que permite acreditar que esses projetos e segmentos serão alvo de interesse dos investidores estrangeiros.

Para a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, o baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2012 era esperado. “O resultado do PIB reflete o passado, principalmente a crise que tivemos com a indústria”, disse em seminário de infraestrutura realizado pelo governo brasileiro na capital britânica. Diante do crescimento de menos de 1% em 2012, Gleisi optou por um discurso otimista quanto às perspectivas para economia nacional. “As informações começam a mostrar recuperação da economia brasileira nos investi-

mentos. Nós já tivemos sinais bem claros de recuperação da indústria. Em fevereiro, tivemos crescimento de 1% ante janeiro. Isso vai ser ainda mais expressivo em março”, disse.

Assim como Mantega, a ministra disse que o governo brasileiro tem observado grande interesse por parte dos investidores estrangeiros sobre os projetos de infraestrutura. Em entrevista após o seminário realizado na capital britânica, disse que o principal chamariz da atenção internacional são os aeroportos. A ministra comentou que o modelo de concessão dos aeroportos, com a participação de 49% da Infraero nos terminais, dá segurança aos investidores estrangeiros. “A presença da Infraero dá segurança para quem está interessado em entrar no Brasil. E também é positiva porque a Infraero vai administrar o restante dos aeroportos e tem condições de se preparar para isso”, disse.



Emprego (PNAD 2011):
7,7 milhões de empregados*

Investimento (IBGE, 2012)
41,4 da FBCF

Massa salarial 2013
R\$ 31,4 bilhões

Receita Bruta Total 2013
R\$ 171,6 bilhões

* Incluindo conta própria, informal e outros
** Acumulado nos últimos 4 trimestres

PLANOS EM EXPANSÃO EM TODOS OS SETORES

Perspectiva do Investimento 2013-2016 (R\$ bilhões)

Setores	2008-2011	2013-2016	Δ %
Indústria	847	1.033	21,9
Infraestrutura	359	489	36,2
Residencial	596	770	29,1
Agricultura e Serviços	1.149	1.513	26,7
TOTAL	2.951	3.806	29

ATRATIVIDADE CRESCENTE DO BRASIL

Quadro global de instabilidade favorece crescimento do Brasil

2010	2011	2012
Estados Unidos - 198,0	Estados Unidos 227,0	Estados Unidos 147,0
China - 115,0	China - 124,0	China - 120,0
Bélgica - 86,0	Bélgica - 103,0	Hong Kong - 73,0
Hong Kong - 83,0	Hong Kong - 96,0	Brasil - 65,0
Reino Unido - 51,0	Brasil - 67,0	Reino Unido - 63,0
Cingapura - 49,0	Austrália - 66,0	França - 59,0
Brasil - 49,0	Cingapura - 64,0	Cingapura - 54,0
Alemanha - 47,0	Rússia - 53,0	Austrália - 49,0
Rússia - 43,0	Reino Unido - 51,0	Canadá - 47,0

Construção civil

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) inicia 2013 com um horizonte favorável para a cadeia da construção civil. A entidade acredita que o crescimento da indústria de materiais para o ano de 2013 chegue a 4,5%. Para o presidente da entidade, Walter Cover, há vários fatores que contribuem para uma recuperação em 2013, sendo a principal delas o consumo das famílias para reformas e ampliações nas residências. "Acreditamos que o varejo deva continuar forte em função da manutenção das políticas públicas que favorecem o crescimento da renda, do emprego e do crédito com menores taxas de juros e maiores prazos para pagamento." A proximidade das conclusões de obras da Copa do Mundo 2014 é um fator importante a ser observado, além de outros. "O setor imobiliário deve crescer, embora a taxas mais moderadas e devemos ver o segmento da infraestrutura deslanchando principalmente no segundo semestre, com os programas de novas concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos", salienta.

Enquanto se pensa nesses grandes eventos esportivos que o País vai receber, a Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH) questiona se teremos infraestrutura para atender situações de emergência, já que os investimentos em unidades hospitalares não foram significativos em 2012.

Segundo informou Fábio Bitencourt, presidente da entidade, a construção de um hospital leva em média quatro anos e o período de planejamento é de 12 meses. "É preciso que todos envolvidos na área da saúde, inclusive engenheiros, arquitetos e administradores hospitalares pensem melhor no gerenciamento dos recursos e no planejamento das edificações hospitalares."

Outra aposta para 2013 é um aumento no ritmo das obras do programa Minha Casa Minha Vida, em particular na faixa de menor renda familiar. De acordo com o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais de São Paulo (Secovi), o aumento de 33,8% no crédito imobiliário demonstra que o mercado está bastante ativo e com possibilidades de crescimento em 2013.

Dados da Caixa indicam que o volume de empréstimos imobiliários atingiu R\$ 101 bilhões em 2012. Para este ano, o Programa Minha Casa Minha Vida projeta conceder crédito de R\$ 120 bilhões. Entre os desafios, continua, a qualificação da mão de obra e com isso o necessário aumento da produtividade da construção civil, além do desenvolvimento de sistemas construtivos que permitam maior eficiência econômica e maior velocidade nas obras.





ANUNCIO

No segmento de bens de consumo, a tecnologia 3D tem auxiliado na redução de custos de prototipagem, marketing e vendas, além de incentivar a inovação e assim a diversificação da indústria nos mais variados segmentos. As soluções interativas já são utilizadas por vários setores industriais de bens de consumo, automobilístico e aeroespacial, desde o projeto até o acabamento dos protótipos virtuais. A metodologia funciona como meio de comunicação entre os for-

necedores e o fabricante, ligando as áreas de design, engenharia, marketing e vendas, utilizando um único modelo virtual realista como referência. Esta tecnologia facilita a comunicação entre o fabricante e o cliente, apresentando o produto em formas mais atrativas e inovadoras, reduzindo e ampliando o espaço para o surgimento de novos produtos, caminho inequívoco para o desenvolvimento e diversificação industrial, que pode garantir maior competitividade no futuro.

Cargill inaugura Centro de Inovação para América Latina

*A ST Arquitetura desenvolveu o projeto
com especial atenção à sustentabilidade*





A Cargill produz e comercializa internacionalmente produtos e serviços alimentícios, agrícolas, financeiros e industriais. Fundada em 1865, a companhia emprega 131.000 funcionários em 66 países. A Cargill ajuda seus clientes a alcançar o êxito por meio da colaboração e da inovação, e está comprometida a usar seu conhecimento e experiência globais para superar desafios econômicos, ambientais e sociais onde quer que faça negócios. No Brasil desde 1965, a Cargill tem sua origem no campo, a partir das atividades agrícolas, e hoje constitui uma das maiores indústrias de alimentos do País. Com sede em São Paulo (SP), a empresa está presente em 13 Estados brasileiros por meio de unidades industriais e escritórios em cerca de 130 municípios e mais de 7 mil funcionários.



Os pisos são feitos com tacos de eucalipto de reflorestamento e os contra-pisos usam concreto ecológico, feitos de garrafas PET



A Cargill desenvolve processos para tornar a inovação uma prática em todas as suas unidades. Assim surgiu o Centro de Inovação na cidade de Campinas, em São Paulo, para conectar os clientes à experiências e capacidade de criar soluções de forma inovadora. Eles querem ser referência em inovação e tecnologia, mas também em sustentabilidade. O Centro servirá como atração para os novos talentos e uma grande escola para toda a América Latina, onde poderão treinar vendedores e outros profissionais que têm contato direto com os clientes.

A St Arquitetura esteve envolvida no processo desde o início da concepção em final de 2007. Desenvolvemos todo o conceito do prédio e auxiliamos a empresa a buscar áreas para sua implantação. A área escolhida foi um terreno dentro do Centro de Alta Tecnologia de Barão Geraldo. Gleba que possui leis especiais para implantação de empresas. O terreno escolhido, possui um bosque de Eucalyptus, o projeto respeitou as características originais do lugar, evitando a retirada de

terra e preservando a vegetação local. Acomodando-se às curvas do terreno deixou as diferenças de nível entre os módulos do prédio suaves e com acessibilidade para todos, sejam eles portadores de deficiência ou não. A arquitetura do prédio tirou partido das características do terreno e dele surgiu a forma curva do prédio e foram aproveitados os desníveis para o visitante ter uma visão geral de cada laboratório. a implantação foi feita de modo a ser necessário apenas o corte de cinco árvores, entre mais de 60 existentes. Como compensação, foram plantadas 125 mudas de espécies nativas e ainda outras árvores cujos frutos servem de alimentos para aves e animais da região.

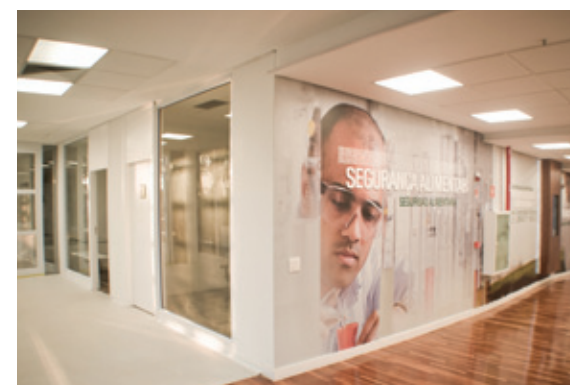
Como premissa desde a sua concepção de sustentabilidade, o sistema construtivo adotado foi o de estrutura e painéis pré-moldados de concreto. Levou um tempo para desenvolver a solução com fornecedores locais (não encontramos empresa de pré-moldado que já tivesse feita a solução de painéis curvos) mas a solução valeu a pena.



Vidros reflexivos e brises garantem a iluminação e impedem a entrada do calor, reduzindo desta forma, o uso de ar-condicionado

O prédio foi coberto por telhas com tratamento termo acústico, sendo deixados grandes vãos de iluminação natural que mantém o ambiente iluminado, reduzindo o consumo de energia. A utilização de vidros reflexivos e brises permitem a entrada da luminosidade, mas não do calor, mantendo a temperatura interna agradável, reduzindo a necessidade de utilização de ar condicionado. Nas áreas de cir-

culação internas, são usados sensores de luminância e reatores fluorescentes dimerizáveis, iluminando o ambiente somente quando e quanto for o necessário. Lâmpadas fluorescentes e reatores são de última geração, com maior durabilidade e resíduo mínima de mercúrio no final de sua vida útil. A energia solar é utilizada para o aquecimento da água das torneiras dos laboratórios e dos chuveiros.



Nas áreas de circulação internas, são usados sensores de luminância e reatores fluorescentes dimerizáveis, iluminando o ambiente somente quando e o quanto for o necessário

StephanSteyer
STArquitetura



FICHA TÉCNICA

Cliente · Cargill
Ano Construção · 2011
Metragem · 3.200m²
Local · Campinas · SP

ARQUITETURA

A filosofia que imprimimos a nosso trabalho, seja ele um projeto comercial ou residencial, de interiores ou de construção, é sempre a mesma: dedicamos um atendimento diferenciado a cada projeto, visando a melhor proposta de acordo com as necessidades e possibilidades de cada cliente.

Propomos a prestação de um serviço que inclui desde o assessoramento na escolha da área, acompanhamento em todas as etapas de desenvolvimento do projeto até a entrega do mesmo com todas as instalações e facilidades em plena capacidade de funcionamento.

www.st.arq.br

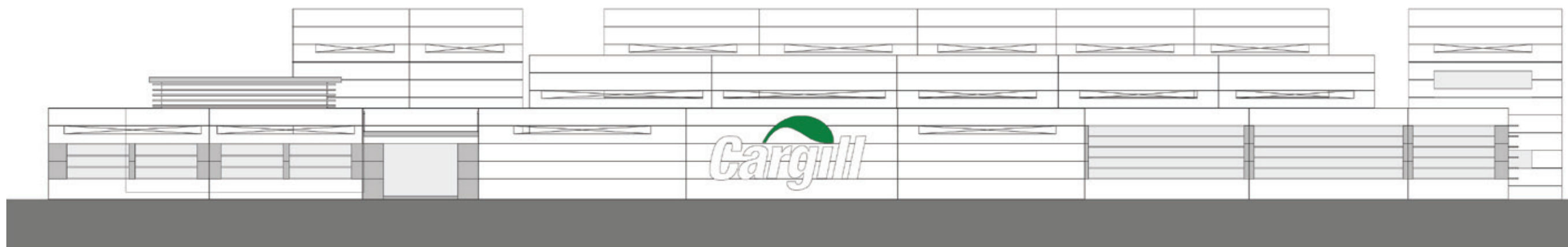
O sistema de climatização une a eficiência energética com os mais elevados padrões de qualidade do ar, proporcionando o máximo conforto e segurança aos funcionários. Um moderno sistema de reuso de água e tratamento de esgoto faz com que a água seja sempre reutilizada, retornando o mínimo de efluentes ao meio ambiente. A água volta para os vasos sanitários e na rega de jardim por gotejamento.

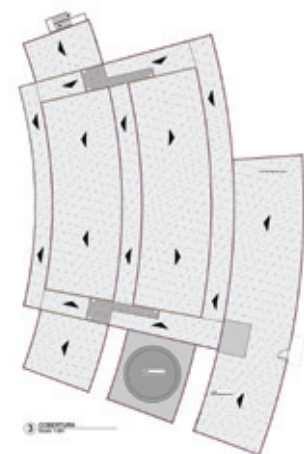
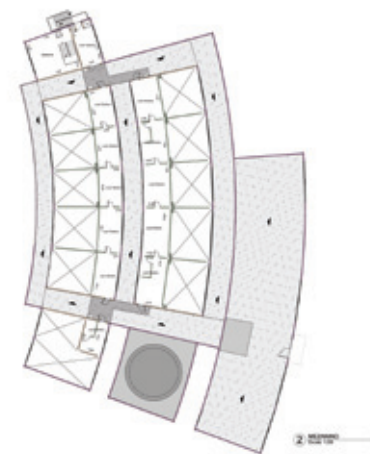
Os materiais escolhidos também tiveram como premissa a sustentabilidade, para evitar o desmatamento, os pisos da circulação principal foram cobertos

com tacos de Eucalipto de reflorestamento, e os contra-pisos, de concreto ecológico, com uso de material reciclado de garrafas PET.

O compromisso do projeto vai além da construção. Os móveis também foram escolhidos de forma consciente, sendo fabricados de material reciclável e madeira certificada.

Todas utilidades e infra-estruturas dos laboratórios são distribuídas através de um mezanino técnico de fácil acesso para manutenção.





Características Ecológicas

- **Manutenção do relevo** · Os painéis pré-moldados de concreto curvo se adaptaram perfeitamente ao relevo do terreno e geraram menos resíduo, com menor retirada de terra.
- **Menor gasto energético** · O prédio é coberto por telhas com tratamento acústico, com grandes vãos de iluminação natural que mantêm o ambiente claro, reduzindo o consumo de energia. Além disso, vidros reflexivos também garantem a entrada da luminosidade e mantêm a temperatura interna agradável, reduzindo o uso contínuo do ar-condicionado. A climatização é feita por um sistema centralizado de água gelada, que permite maior controle e economia no uso da refrigeração. Temporizadores e sensores de iluminação ativam automaticamente o acendimento ou desligamento das luzes, de acordo com a necessidade. A energia solar é utilizada para aquecimento da água das torneiras dos laboratórios e dos chuveiros.
- **Economia de água** · Modernos sistemas de reuso de água e de tratamento de esgoto garantem o retorno mínimo de efluentes. Os equipamentos sanitários são de baixo consumo de água e as torneiras têm sensor de presença. Além disso, 100% dos efluentes líquidos do Centro são tratados.
- **Madeiras certificadas** · Os pisos são feitos com tacos de eucalipto de reflorestamento e os contra-pisos usam concreto ecológico, feitos de garrafas PET. Os móveis são fabricados de material reciclável e madeira certificada.
- **Reciclagem total** · Todos os resíduos da obra foram encaminhados para cooperativas locais e 100% dos materiais gerados diariamente também serão encaminhados para reciclagem. Lâmpadas, pilhas, baterias e óleo também receberão destinação adequada.

ANUNCIO



Eficiência e Modernidade

Unidade fabril da Latapack-Ball une tecnologia e praticidade. Projeto e gestão da obra foram executados pela Athié Wohnrath



A Latapack-Ball é uma joint venture entre o Grupo PIN (Latapack S/A) e a norte-americana Ball Corporation, tradicional fabricante de embalagens desde 1880 e líder do mercado norte-americano em latas de alumínio para bebidas. A empresa deu início a suas operações no Brasil com a fábrica de latas de Jacareí (SP) e, meses depois, iniciou operações em Simões Filho (BA). No final de 2009 teve início a produção da terceira unidade, localizada em Três Rios (RJ), planta responsável pela fabricação da lata de 350 ml e das latas sleeks de 269ml, 310ml e 350ml, cujo projeto e gestão da obra e da linha de produção ficaram a cargo da Athié Wohnrath.

Segundo o diretor comercial da Latapack-Ball, Jorge Bannitz, com a aplicação de investimentos expressivos neste empreendimento, a empresa esperava dobrar seu faturamento, pois aumentou o seu poder de venda. “O mercado continua crescendo e, com a ampliação da capacidade de produção, vamos oferecer, por exemplo, mais produtos no formato latão”, informou o diretor. Para Raymond J. Seabrook, à época chefe de operações globais de embalagem e vice-presidente executivo da Ball Corporation até dezembro de 2012, a expectativa é de expansão. “Nossas fábricas estão bem posicionadas para atender seus clientes e o seu crescimento.



Nós começamos discussões com clientes sobre a segunda linha em Três Rios. E temos capacidade de instalar uma terceira linha quando a demanda justificar”, afirmou.

Localizada em um terreno de 160 mil m², a Unidade Três Rios ocupa um total de 41 mil m² de área construída. A planta recebeu inicialmente uma linha de produção com capacidade para produzir 1,1 bilhão de latas/ano no tamanho 350 ml. Isto equivale a 3,6 milhões de latas ao dia e 2500 por minuto. Atualmente a fábrica já possui duas linhas de produção, sendo que a implantação da segunda linha também foi gerenciada pela Athié Wohnrath. Posicionada entre as mais eficientes e modernas do mundo, utiliza equipamentos de alta precisão com tecnologia de ponta, seguindo as diretrizes dos princípios básicos da sustentabilidade.



Restaurante, área de convivência e espaço para confraternização foram criadas para os funcionários

Na questão requisitos, inclusive, a Athié Wohnrath seguiu recomendações técnicas da empresa, visando sua demanda operacional, sendo que o principal foi o cumprimento do prazo enxuto de entrega da obra (13 meses), e que sofreu antecipação de 15 dias. Assim, a definição do conceito construtivo levou em consideração o custo benefício aliado ao prazo de execução e montagem, sendo que o início da produção era a maior condicionante do processo, pois os equipamentos já estavam comprados e a solução adotada, em estrutura metálica, possibilitou a liberação de áreas parciais para início da montagem de equipamentos e instalação da linha de produção.

Localizada no Km 20 da Rodovia BR-040, cerca de 3 Km após a entrada da cidade de Três Rios, e a 120 Km da capital fluminense, os cuidados com a sustentabilidade e a conservação do meio ambiente estiveram sempre presentes. Com relação à energia, a especificação de equipamentos avançados, com alta eficiência, inclusive na linha de produção, somou-se a um layout que facilitasse acessos, entradas e saídas, seja de veículos ou de pessoas, diminuindo os deslocamentos e tornando toda a operação diária mais racional. Com relação ao uso da água, a fábrica é abastecida por poço artesiano e a água é tratada antes da utilização na produção, sendo que o descarte só é realizado após tratamento, devolvendo-a então à bacia do rio. Vale também destacar que o terreno onde a unidade da Latapack-Ball foi implantada possui uma Área de Proteção Permanente (APP), sendo que esta foi recuperada com tratamento de um curso de água não perene e também com a recuperação da vegetação nativa.



Nos corredores, piso madeirado e paredes revestidas com grandes imagens das latinhas e de outras áreas da fábrica

“Toda a logística de desenvolvimento de projetos e estratégia de obra foi desenvolvida para que fosse viabilizada a sequência de montagem da linha de produção,” afirmou o arquiteto Sérgio Athié



Facilidade nos acessos, entradas e saídas, seja de veículos ou de pessoas, diminui deslocamentos e gera racionalidade



As áreas administrativas, com quase mil metros quadrados, foram alocadas na frente da construção e as áreas de produção ocupam a porção central do empreendimento. Há também os estoques, dispostos no fundo da fábrica. Somente as áreas administrativas são climatizadas; as demais possuem sistemas de ventilação forçada e a área fabril possui tratamento termo acústico. No administrativo, mobiliário, revestimentos e acabamentos sóbrios se destacam, além da flexibilidade espacial, com o uso de estações de trabalho próximas, assim como armários e mesas acessíveis e que se comunicam em uma área projetada sob o conceito de open space, com espaços compartilhados e linhas retas para o staff. Mesas de reunião próximas das estações de trabalho, assim com pool de armários facilitam o dia a dia. Nos corredores, piso madeirado e paredes revestidas com grandes imagens das latinhas e de outras áreas fabris, além de grande painéis de vidro que mantêm a transparência e o acesso visual à própria fábrica.

A recepção, tal qual a escolha das cores externas de toda a unidade, possui função que remete à identidade corporativa, com um grande painel feito com latinhas de alumínio onde foi afixada a logomarca da empresa, combinada com mobiliário em tons claros, piso em mármore e uma mesa de centro em vidro com pedaços de alumínio preenchendo o seu interior, remetendo à principal matéria prima utilizada pela empresa. Um painel leitoso com uma tela LCD complementa o espaço e informa os visitantes sobre a empresa, seus produtos e tecnologia. Complementam o espaço prateleiras dispostas para a exibição de produtos já identificados com as marcas comerciais de seus clientes, sobretudo bebidas variadas.



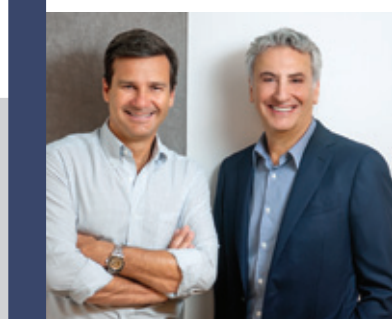
Na área fabril, pé direito de 12 metros de altura e amplos corredores/ áreas de circulação facilitam os deslocamentos

Mobiliário, revestimentos e acabamentos sóbrios se destacam, com o uso de estações de trabalho próximas, numa área projetada sob o conceito de open space



Piso industrial com fibras de aço garantem resistência e durabilidade

Ivo Wohnrath e Sérgio Athié
Athié | Wohnrath



FICHA TÉCNICA

Cliente · Latapack

Ano Projeto · 2010

Metragem · 41.000 m²

Local · Três Rios · RJ

ARQUITETURA

A Athié | Wohnrath é uma empresa especializada em gestão de processos. Atua nas áreas de arquitetura, gerenciamento, engenharia, consultoria e construção e conta com uma gama completa de serviços integrados que planejam e efetivam todas as fases de um projeto, da concepção à entrega. Com mais de 20 anos de experiência de mercado, possui uma equipe constituída por mais de 550 profissionais e escritórios nas duas principais cidades brasileiras, São Paulo e Rio de Janeiro. Estratégicas dentro do cenário empresarial nacional, essas cidades proporcionam o suporte humano e tecnológico necessário para o desempenho da empresa em todo o Brasil e também no exterior. Nesse cenário, implantou projetos no México, Argentina, Chile, Portugal além de outros países.

www.athiewohnrath.com.br

Na área fabril, muito espaço e racionalidade em todos os aspectos, pé direito de 12 metros de altura, piso industrial com fibras de aço e amplos corredores/áreas de circulação facilitam os deslocamentos de produção dentro do fluxo operacional recebido e implementado à risca.

A fábrica possuiu também um restaurante para atender os funcionários, que está preparado para a operação em três turnos, 365 dias ao ano. O dimensionamento foi feito para cerca de 200 colaboradores e o restaurante está posicionado no bloco de escritórios na frente da construção. Também foi previsto um quiosque para confraternização e descanso dos colaboradores, uma área de convivência com jogos, TV, churrasqueira, cafeteria, mesas de ping pong e espaço para confraternização, garantindo conforto, modernidade e respeito a todos.



O fluxo operacional recebido pela AW...



..foi implementado à risca em todos os setores

ANUNCIO



O conceito construtivo aliou custo benefício ao prazo de execução e montagem; as soluções encontradas com o uso de estruturas metálicas facilitaram a instalação da linha de produção

Condomínios Armazéns acolhe até 52 empresas independentes

Stilo Arquitetura desenvolve projeto sustentável valorizando lado humano



O Grupo GB Armazéns Gerais iniciou suas atividades em 1947 no Paraná, quando o fundador Miguel Buffara constituiu as Cias Progresso e Iguaçu de Armazéns Gerais. Foram construídas em Paranaguá as primeiras unidades armazenadoras do grupo para estocar a grande produção de café do estado.

A rede de armazéns expandiu-se pelo interior do Paraná, nas regiões produtoras até o fim dos anos 60. No início da década de 70, o grupo investiu solidamente na construção de novos armazéns, e a partir de 97 implantou o conceito de Condomínios de Armazéns que revolucionou o mercado com armazéns de última geração, muito bem localizados, para grandes empresas e multinacionais, bem como a construir unidades sob medida para determinados clientes.

O mais recente empreendimento realizado pela GB Armazéns é o Bandeirantes Business Park. O fator determinante para definição do uso do terreno para condomínio de armazéns para empresas transportadoras e de logística, foi a localização privilegiada em uma região industrial no bairro de Jacarepaguá, de frente para a Estrada dos Bandeirantes e nos raios de ação de duas novas e importantes vias para a Cidade (Transcarioca e Transolímpica). Líder de mercado no Rio de Janeiro a empresa disponibilizou 52 módulos autônomos que estão sendo ocupados por empresas independentes para atender à demanda da Zona Oeste do Rio de Janeiro, que é a região de maior crescimento da cidade.

A associação das empresas em condomínio proporciona a otimização da infraestrutura, uma vez que os espaços (refeitório, área de lazer, vestiários) destinados

aos funcionários são comuns. Desta forma, pode-se utilizar a maior parte de área para a efetiva armazenagem das mercadorias. O empreendimento é composto de três blocos construídos em etapas distintas, somando uma área de aproximadamente 34.600 m².

A guarita de acesso marca a entrada com uma cobertura espacial metálica com pilares em formato de “árvore”, buscando uma integração com as árvores existentes no terreno e que foram preservadas. Próximo ao trajeto do pedestre foi construído o Edifício de Apoio, onde estão concentrados os vestiários, refeitório, ambulatório, auditório e administração, espaços compartilhados pelas empresas independentes que utilizam o armazém. Em frente ao Edifício de Apoio temos a Praça de Convívio utilizada para descanso dos funcionários no período intrajornadas, grande di-

ferencial do projeto. Os condomínios industriais são locais que valorizam o fluxo de veículos, transformando o ambiente agressivo ao pedestre. No projeto os pedestres são direcionados por calçadas pela Praça de Convívio até o Edifício de Apoio, buscando humanizar este trajeto com jardins e áreas sombreadas. A praça localizada na entrada do condomínio funciona como um local de descanso e boas vindas ao usuário.

Conceitos de sustentabilidade foram utilizados na especificação dos materiais, na utilização de tecnologias construtivas sem desperdício de material, utilização de iluminação zenital e proteção solar da fachada norte, o que promoveu redução do consumo de energia, e por fim a reutilização das águas das chuvas. Os galpões possuem isolamento térmico nos telhados, minimizando as temperaturas internas.



Procurou-se um melhor aproveitamento do terreno considerando como premissa o equilíbrio e a otimização das áreas para armazenagem e pátios. A obra foi planejada pelo Engenheiro Jurandir Barbosa para ser executada em 3 fases. Após a conclusão de cada fase, a operação começaria imediatamente, tendo sido necessário um planejamento logístico de forma a possibilitar a convivência da equipe de obra e os clientes.



No acesso, há a separação dos fluxos dos pedestres, dos carros e dos caminhões. Os mesmos passam por uma vistoria completa na eclusa, onde só são liberados após a checagem da carroceria. Por procedimento de segurança, alguns carros não tem autorização para entrar no condomínio e ficam em um estacionamento externo. Buscou trabalhar com simplicidade nas escolhas dos materiais promovendo melhor manutenção futura e agilidade na instalação. As docas de carga e descarga são cobertas, permitindo a operação em quaisquer condições climáticas. A plataforma elevada agiliza o carregamento e descarregamento das cargas. Para o piso dos galpões, foi utilizada a técnica de protensão, com capacidade de suportar cargas de até 6 ton/m². Quanto ao acabamento optou-se por deixá-lo espelhado, ao invés de simplesmente pintá-lo.

Os fechamentos verticais em telhas e venezianas metálicas são de fácil aplicação e manutenção. Foi utilizado também na fachada do Edifício de Apoio, promovendo também maior conforto térmico por criar uma fachada dupla. As venezianas proporcionam a entrada de ar nos galpões. Os galpões possuem sistema de combate a incêndio com sprinklers.



Os pedestres são direcionados por calçadas pela Praça de Convívio até o Edifício de Apoio



A guarita de acesso marca a entrada com uma cobertura espacial metálica

“É sempre interessante poder agregar a projetos industriais conceitos de humanização dos espaços e sustentabilidade, uma vez que além de proporcionar bem-estar aos usuários, estamos contribuindo com o meio ambiente e fazendo um uso mais inteligente dos recursos não-renováveis,” afirma a arquiteta Bianca Rubim



Planta de Situação

Renata Palazzo e Bianca Rubim
Stilo Arquitetura

FICHA TÉCNICA
Cliente · GB Armazéns
Ano Construção · 2012
Metragem · 34.600m²
Local · Rio de Janeiro · RJ



ARQUITETURA

Bianca Rubim fundou com a arquiteta Renata Palazzo a Stilo Arquitetura e há anos desenvolvem, no seguimento industrial, Estudos de Implantação, Estudos Preliminares, Projetos de Aprovação, bem como Projetos Executivos de galpões industriais e edifícios de escritórios para a empresa GB Armazéns Gerais, empresa líder no mercado de Condomínios Industriais. Já projetou para a empresa mais de 100.000 m² de área construída. Participou da 46ª Premiação Anual de Arquitetos (2008), recebendo Menção Honrosa na categoria Comercial, Industrial e Institucional, com o projeto Condomínio de Armazéns – Cargo Center Washington Luiz II, e participou das edições VII e IX do Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa da Flex Eventos com 5 projetos selecionados.

www.stiloarquitetura.com

ANUNCIO



KVK Condomínio Logístico

FGMF desenvolve projeto com grandes sheds que garantem iluminação natural abundante sem insolação direta, exaustão de calor e ventilação naturais





N uma extensa gleba em Campinas, este empreendimento é composto de três áreas principais: uma área de galpões construídos, uma com lotes para galpões futuros e outra para um hotel e edifício de escritórios. Tudo isso próximo ao aeroporto e às maiores rodovias da região. Cada programa será construído num momento específico do faseamento, sendo que os galpões a serem construídos constituirão a primeira etapa. Com módulos variando entre 650 a 1350, terão pé-direito de 12m e 16m, com pisos para cargas de 6t e 8t. Esses módulos, ao contrário dos modelos 'convencionais', primam pela eficiência energética e conforto ambiental. Grandes sheds garantem iluminação natural abundante sem insolação direta, exaustão de calor e ventilação naturais.

O aspecto intrigante dessa estrutura não representa um sobrecusto de obra, mas gera economia de operação que, aliadas ao seu aspecto estético, reforçam uma premissa de inovação coerente com o alto valor agregado dos produtos manipulados.

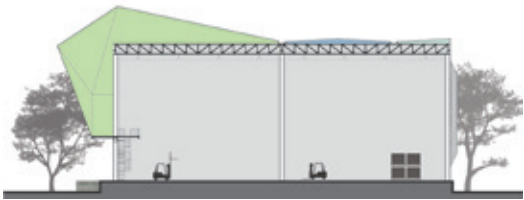
Os lotes serão vendidos ou terão galpões implantados conforme a demanda, o que dá ao empreendimento uma flexibilidade do modelo de negócio. Já os edifícios de escritórios e hotel serão construídos numa fase subsequente, quando a ampliação do aeroporto gerar demanda suficiente para essas atividades.



Fernando Forte
Lourenço Gímenes
Rodrigo Marcondes Ferraz
**Forte, Gímenes &
Marcondes Ferraz - FGMF**

FICHA TÉCNICA

Cliente · KVK
Ano Projeto · 2011
Metragem · 47.200m²
Local · Campinas · SP



ARQUITETURA

*Criada em 1999 por colegas da FAU-USP, a **Forte, Gímenes & Marcondes Ferraz (FGMF)** produz uma arquitetura contemporânea, sem restrições ao uso de materiais e técnicas construtivas, e procura sempre investigar a relação entre a arquitetura, o ambiente e o Homem. Qualquer que seja o projeto, privilegia a interdependência entre o objeto construído, o meio que o contém e o seu usuário.*

Nestes poucos anos de vida, tivemos a oportunidade de lidar com um amplo espectro de programas e escalas arquitetônicas, o que reforça nossa crença de que, como a vida, a arquitetura deve ser plural, heterogênea e dinâmica. Desenho urbano, edifícios culturais, residências, complexos esportivos, hospitais, escolas, edifícios comerciais e outros tantos usos fazem parte de uma mesma paisagem urbana e da vida cotidiana de todos nós. Desta forma, saber lidar com todas as especificidades projetuais é uma maneira de enriquecer nosso desenho, em contraste com uma arquitetura especializada e repetitiva.

www.fgmf.com.br



ANUNCIO



Eco CD Cabreuva

*Segal Vissotto Arquitetos
projeta edifício verde tanto nas
soluções técnicas quanto na
sua concepção de imagem*



A implantação urbana deste CD responde ao conceito de maior eficiência operativa e funcional, com o máximo aproveitamento da área disponível para edificação. A solução adotada foi a geração de uma grande praia de manobras em frente aos galpões com contato direto ao acesso, possibilitando aproveitamento maior da área retangular do terreno para os depósitos.

Blocos operacionais anexos aos depósitos e um prédio administrativo com visualização estratégica do grande pátio e os galpões completam o conjunto.

O projeto tem previsto elementos para atenuação do impacto ambiental, como aproveitamento da água de chuva, coberturas verdes, energia para iluminação por fotocélulas e utilização de materiais regionais.



Sustentabilidade

Prevê sistemas para a utilização racional da energia, dos recursos naturais, da água e pela qualidade do ambiente interior.

Dentro da trama urbana, a própria seleção do lote oferece ao prédio proximidade a opções de transporte público. Isto redundará em menor produção de gases geradores do efeito estufa devido a utilização de transporte coletivo. Isto também aparece no estabelecimento de paradas temporárias de transporte fretado, na limitação dos espaços para estacionamento, na determinação de vagas privilegiadas de veículos para PNE e bicicletas.

Os espaços exteriores, intermediários e interiores refletem a estética e o carácter da sustentabilidade: o edifício é verde não somente a partir das soluções técnicas propostas, mas também a partir de sua concepção de imagem.

A utilização de brises-soleil nas orientações mais desfavoráveis servirá não somente para criar um elemento que marque a fachada do edifício, mas também para permitir melhor aproveitamento da iluminação natural sem comprometimento da qualidade ambiental interna, oferecendo amplas visuais do entorno.

Propõem-se cobertura verde no prédio administrativo. A "quinta fachada" será tratada com jardineira, aliviando a carga energética do edifício, contribuindo a gerar biodiversidade e retenção de água.

O edifício contará com um sistema que coletará água de chuva em um tanque para ser utilizada na irrigação e limpeza do pátio de manobra.

A iluminação interior será controlada através do BMS e mediante dispositivos de detecção de presença. A exterior será de leds, com células fotovoltaicas e baterias para captação e armazenamento de energia solar.

Os vasos sanitários terão válvulas de duplo acionamento e, os sanitários, contarão com dispositivos eficientes e temporizados para os demais elementos do sistema. Estima-se que se efetivará uma diminuição de 30% no consumo de água potável.

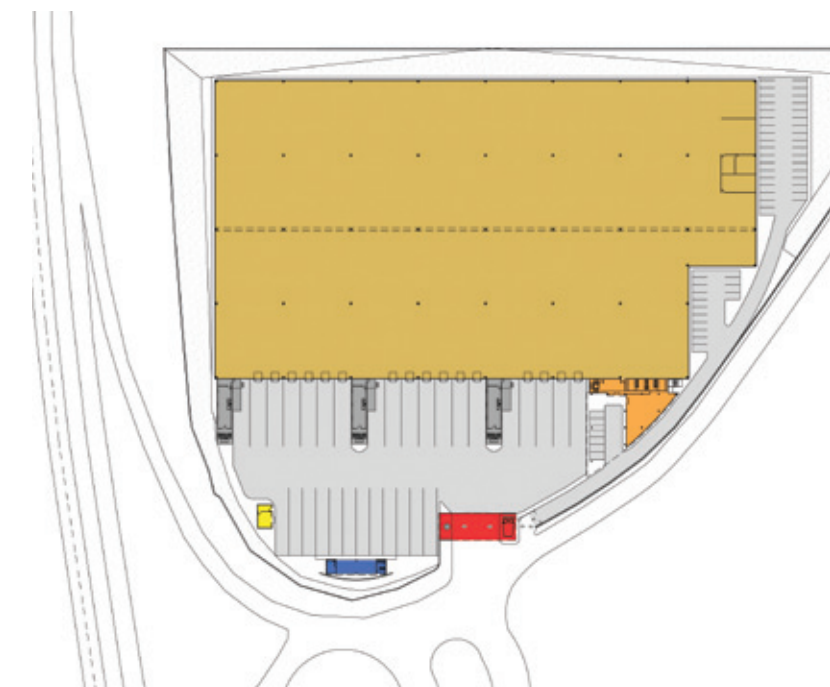


Os vestiários com chuveiros contarão com sistemas de aquecimento de água por painéis solares, buscando maior economia energética do edifício.

O centro de logística contará com um Sistema de Manejo o BMS (Building Management System) o qual permitirá gerenciar os sistemas dos edifícios, permitindo ajustes e controle de forma a analisar, no tempo, a economia energética do conjunto.

O centro de logística contará com áreas que permitam a coleta e armazenamento de materiais para reciclar ou encaminhar para aterros sanitários controlados.

Os materiais utilizados para efetuar os acabamentos interiores dos edifícios serão de mínima emissão de compostos tóxicos.



Andrés Martín Segal
Antonio Vissotto Junior
Segal Vissotto Arquitetos

FICHA TÉCNICA

Cliente · MV Logística Ltda

Início Construção · 2013

Área Construída · 20.500m²

Local · Cabreuva · SP



ARQUITETURA

Segal Vissotto Arquitetos é a união de uma equipe de profissionais de desenho e arquitetura dirigida pelos arquitetos Andrés Segal e Antonio Vissotto sendo a consequência mais de 30 anos de atuação em projeto e direção de obra e construções de variadas tipologias. A capacidade do estúdio se sustenta na extensa atividade profissional de seus integrantes em algumas das mais destacadas empresas de arquitetura de Latino América e Brasil. Temos o conhecimento, a experiência e a capacidade de compreender integralmente a circunstância econômica, cultural e ambiental de cada região onde atuamos. Advogamos pelo uso racional e econômico dos recursos naturais, compreendendo o ambiente como "o quarto de todos" refletindo em nossos projetos para todo o tipo de uso e de função. Agregamos valor com projetos arquitetônicos racionais e fáveis para empresas e instituições. Contribuímos positivamente à melhoria das características da atmosfera construída, criando espaços que fazem possível enriquecer a qualidade de vida das pessoas. O estudo está integrado simultaneamente por profissionais com extensa prática junto a mais jovens possibilitando uma permanente transferência de conhecimento e um constante impulso de energia criativa.

www.segalvissotto.com.br



A Dança das Cadeiras

As diferenças entre assentos corporativos e para auditórios e estádios são inúmeras, porém conforto e durabilidade são itens essenciais

Pergunte a um profissional que passa cerca de 12 hs (ou mais!) sentado diante do computador, como está o corpo e a postura ao final da jornada de trabalho. Ele provavelmente dirá: dor nas costas, nos ante-braços e uma sensação de pernas dormentes. Imposições da vida contemporânea? Não, necessariamente. Basta escolher os assentos específicos para cada função, levando-se em conta o maior critério: a saúde.

Muitas empresas da área de desenvolvimento de produtos investem pesado em pesquisa de novos materiais e aprofundam-se, a cada dia, no estudo da ergonomia – ciência que alinha a interação humana com os sistemas à sua volta, de modo a torná-los compatíveis com as necessidades das pessoas. O Ministério do Trabalho, por meio da NR 17 (Ergonomia), estabelece parâmetros que criam condições de trabalho com conforto, segurança e desempenho eficiente.

O desafio é reunir bem-estar, sustentabilidade e resulta-

do estético. Parece simples, visto que o desenho de uma cadeira compõem-se de um assento, encosto e dois pares de pés. Mas, o que faz uma cadeira ser mais confortável que outra? Segundo o gerente de engenharia de uma indústria de assentos, o desenho ideal é aquele que alia ergonomia, antropometria – estudo das medidas do corpo humano –, além de seguir as normas da ABNT. “Para cadeiras de escritório, a norma NBR 13962:2006 especifica características físicas e dimensionais, bem como estabelece métodos para a determinação da estabilidade, resistência e durabilidade, em qualquer material”.

De forma geral, a norma determina que as cadeiras operacionais, usadas em escritórios, devem ter a superfície do assento um pouco acentuada; borda frontal arredondada; regulagem de altura e de apoio lombar; base giratória, com pelo menos cinco pontos de apoio, providas ou não de rodízios. Os padrões para elaboração da norma baseiam-se para pessoas com peso até 110 Kg, com altura entre 1,51m e 1,92m, com uso por 8 hs ao dia.





Hoje em dia já houve um grande avanço no setor de compras públicas, onde muitas concorrências já exigem produtos com certificação, de acordo com as normas brasileiras.

Cada vez mais os ambientes corporativos passaram a ter múltiplos usos. Sendo assim, salas de reunião, palestras e recepção devem seguir suas especificidades. No primeiro caso, são indicadas cadeiras de espaldar médio, escolhidas de acordo com o tamanho do espaço e tempo de permanência no local. Para os ambientes destinados a treinamento e palestras são indicadas as longarinas, regidas pela norma NBR 16031 : 2012, caracterizadas por assentos múltiplos conjugados, sem fixação no chão, que

permitem acomodar ao menos dois ocupantes. Requisitos de segurança, ensaio de durabilidade e aplicação de cargas são alguns dos itens que compõem o documento.

Já para áreas de recepção, onde o usuário ficará por pouco tempo, é possível inovar, apostando em modelos diferenciados e criativos.

Para locais de grande fluxo de pessoas, muitas vezes com espera prolongada, como aeroportos e rodovias devem ser usadas longarinas confortáveis, robustas e de fácil manutenção, além de possuir elementos de conexão entre os assentos para facilitar a reconfiguração dos ambientes.



Estádio, arenas esportivas, cinemas e auditórios: é hora de diversão

Com a chegada dos grandes eventos esportivos ao país, como a Copa das Confederações, neste ano e a Copa do Mundo em 2014, todos os assentos plásticos de estádios e arenas esportivas receberão o selo de qualidade do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

A portaria do Inmetro irá incorporar a norma 15.925 da ABNT, específica para assentos plásticos, além de seguir as exigências da FIFA. De maneira compulsória,

todos os fabricantes terão que seguir as novas especificações, sob pena de terem que trocar os assentos.

As salas de cinema e auditórios evoluíram e atualmente possuem, assentos estofados e retráteis, braços móveis, porta-copos e encosto reclinável. Sem contar com a comodidade dos espaços destinados aos portadores de deficiências, e de fileiras dispostas de forma inclinada, permitindo visão completa da tela em qualquer ponto da sala.





Pesquisa a serviço do meio ambiente

Diversas empresas dedicam-se à pesquisa do descarte de seus produtos de forma sustentável, após o período de uso. A tendência é que o ciclo de produção obedeça a legislação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê a logística reversa na qual o produto descartado é de responsabilidade dos fabricantes. O conceito de “do berço ao berço” estabelece que o reprocessamento do produto descartado dá origem a um novo objeto, de qualidade igual ou superior, tendo ou não o mesmo uso no mercado.

O ponto alto da reciclagem para assentos será visto no Estádio do Maracanã, nas 6.773 cadeiras do setor Premium. Graças a uma parceria entre Governo do Estado do Rio de Janeiro e duas empresas – uma de alimentos e outra de mobiliário – o material do revestimento das novas cadeiras será de garrafas pet recicladas. Estima-se que serão usadas 100 garrafas pet para cada assento.

Está em fase final de conclusão o programa de Sustentabilidade para assentos e poltronas e deverá ser lançado ainda no primeiro semestre.



Balonismo

*Uma perspectiva completamente diferente
se descortina aos olhos dos viajantes*

A descoberta dos famosos desenhos no planalto de Nazca e um vaso de barro com desenho de um balão exposto no Museu de Lima, levam a crer que o primeiro balão de ar quente pode ter sido construído a mais de 2.000 anos, pelos índios Nazca. A imagem gravada poderia simplesmente significar a fantasia de algum artista, se não fosse a existência, nos platôs dos Andes peruanos, de vários desenhos feitos com pedra, sinalizações semelhantes às usadas em pistas de pouso, e grafismos que só são perceptíveis se vistos de cima, por alguém que esteteja voando. Que motivo teria uma civilização para empreender complexas obras de engenharia sem aparente utilidade e sem possibilidade de serem vistas por eles mesmos? Erik von Daniken, autor do célebre livro “Eram os Deuses Astronautas?”, apostava na ufologia e creditava aquelas obras às civilizações extra terrestres. Contudo, em 1975, um grupo da international Explorers Society, conseguiu construir o Condor I, baseado no desenho

impresso no vaso guardado no museu de Lima, um balão feito apenas com produtos existentes e técnicas conhecidas na época. O balão foi impermeabilizado com fumaça e chegou a voar mais de 100m de altura com dois tripulantes e depois quase 600m sem tripulantes. Deste modo, lançou-se uma hipótese: talvez, ao invés dos deuses, eram os Nazca astronautas, pois tudo faz crer que os índios Nazca foram os primeiros a contruírem um balão de ar quente.

A primeira tentativa de voo com um balão a ar quente no Brasil envolveu o padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão, em 1709. Ele foi até a corte e diante do rei D. João V apresentou sua passarola. Após duas tentativas, o balão teria conseguido subir quatro metros e sido destruído por dois guardas, receosos de que o padre voador provocasse um incêndio no palácio. O experimento de Bartolomeu de Gusmão ficaria para a história como o primeiro voo promovido pela engenharia humana.



Os irmãos Montgolfier e Jean Pilatre de Rozier, em 21 de novembro de 1783, teriam sido os primeiros balonistas da história, usando pela primeira vez hidrogênio no lugar de ar quente. O primeiro voo de balão no Brasil data de 1885, quando Edouard Heilt subiu por alguns segundos no Saco dos Alferes, no Rio de Janeiro.

O brasileiro Augusto Severo de Albuquerque pilotou o balão Bartolomeu de Gusmão sobre o Realengo, no Rio de Janeiro, em 1894. Em 1902, ele chegou a 400 metros de altitude com seu balão Pax. Os balões voltaram em 1960 com evoluções técnicas que afastavam os riscos de incêndios. Voar de balão passou a ser um passeio seguro. Em 20 de outubro de 1970, no estádio Fonte Lumina, em Araraquara (SP), o comendador Victório Truffi, piloto brasileiro, fez seu primeiro voo de balão.

O balonismo existe há mais de 2 mil anos. O excesso de otimismo com que o artefato foi apresentado infelizmente levou Padre Batholomeu ao descrédito e, somente em 4 de junho de 1783 ocorreu o verdadeiro

nascimento das atividades aéreas com o voo do balão dos irmãos franceses, Joseph e Etienne Montgolfier, que chegou a atingir cerca de 2.000m de altura. Neste mesmo ano também se realizou o primeiro voo tripulado e o lançamento do balão de gás (hidrogênio).

Outros balões de ar foram desenhados seguidos de ambiciosos vôos, mas em 1800, o balão de ar quente foi em grande parte ofuscado pelo balão a gás. Um fator desta redução de popularidade foi a morte de Pilatre de Rozier em uma tentativa de voar sobre um Canal Inglês. O novo balão que ele construiu incluía um pequeno balão de hidrogênio junto com o envelope do balão de ar quente. O fogo acendeu o hidrogênio no começo do voo, e o balão inteiro pegou fogo.

Mas o principal motivo dos balões de ar quente serem substituídos pelo balão a gás dirigível foi um superior número de desenhos e formas - principalmente porque eles têm mais autonomia de voo, possibilitando manobras.



TURQUIA [CAPADÓCIA]

Paisagens naturais se fundem com a arquitetura antiga e as tradições milenares. Emoldurada pelo monte Erciyes, vulcão extinto de 3.916 m permanentemente coberto de neve, e literalmente encravada numa região onde pairam formações rochosas que parecem cogumelos e são localmente chamadas de chaminés das fadas, a Capadócia fica na Anatólia Central e foi habitada por hititas de 1750 a 1200 a.C.

www.balloonturca.com · www.br.katpatukaballoon.com



EGITO [LUXOR]

O país com mais de 5.000 anos de história encanta por abrigar templos, pirâmides, múmias e tumbas que retratam os costumes e tradições da civilização que deixaria diversas marcas no mundo atual. Luxor, capital do Alto Egito e testemunha imutável do apogeu da Era Faraônica é um destino imperdível. Uma forma de contemplação que dará ao viajante uma nova perspectiva sobre as impressionantes construções deste povo é o passeio de balão, muito popular na região. www.sindbadballoons.com ·

EUA [MONUMENT VALLEY]

Monument Valley é uma área conhecida por suas fantásticas formações de arenito no meio do deserto. A região faz parte do Planalto do Colorado, localizado na Nação Navajo, na fronteira entre os estados de Arizona e Utah no sudoeste americano. Sobrevoar entre os majestosos monólitos, planaltos e os impressionantes pináculos que levaram milhões de anos na formação, esculpidos pelo vento e pela água será certamente uma experiência grandiosa.

www.utahballooning.com
www.monumentvalleyballooncompany.com
www.arizonaballoon.com





EMIRADOS ÁRABES [DUBAI]

Um dos sete emirados e a cidade mais populosa dos Emirados Árabes Unidos. Deixe a beleza e o glamour de Dubai para trás e procure uma expedição no início da manhã em um balão de ar quente no coração do deserto. Um voo estimulante com vistas inimagináveis sobre as areias vermelhas, oásis verde esmeralda e grupos de gazelas e camelos.

www.ballooning.ae

AUSTRÁLIA [OUTBACK]

O Outback é mágico, de uma beleza fora de série, e apesar de inóspito, desértico, poeirento, quente durante o dia e frio à noite, oferece uma das paisagens mais bonitas e intocadas no mundo. Um dos pontos altos do Outback, é a incrível mudança de cores que ocorrem ao longo do dia. A terra é de um vermelho vivo tão forte, que parece que foi tingida. Ela contrasta com monolitos de granito, que com a variação do ângulo de incidência do Sol, mudam de cor ao longo do dia. Essa variação vai do amarelo ouro (quase fluorescente), ao roxo, passando pelo laranja, rosa, e várias outras tonalidades de cores. Ao escurecer, estrelas inundam o céu com tal quantidade, que pode-se literalmente caminhar só com a luz das estrelas. A falta de árvores e os poucos acidentes geográficos, garantem visão de estrelas ao longo de toda a abóboda celeste, e por esse motivo você nunca verá tantas estrelas na vida como no Outback.

www.balloonflights.com.au

SUIÇA [GSTAAD]

Com seus hotéis de excelência, restaurantes para gourmets, moradias de luxo e o aeroporto Saanen localizado nas imediações, o resort de Gstaad, que conta ainda com a total ausência de automóveis, é um popular destino de celebridades. Passar férias em Gstaad é uma ocasião excepcional a vários títulos. Os visitantes encontrarão atividades de lazer e oportunidades de se divertirem, ao mesmo tempo que uma gama sem precedente de atividades culturais e desportivas, tudo isso aninhado numa grandiosa paisagem alpina. Em janeiro acontece o International Balloon Festival, que é uma excelente oportunidade para ter uma vista dos picos cobertos de neve.

www.gstaad.ch

www.alpineballooning.com



FRANÇA [LOIRE VALLEY]

Entre os séculos 15 e 18, a zona de 800 quilômetros quadrados margeada pelo Rio Loire e afluentes como Chinon e Indre viu surgir uma verdadeira coleção de castelos, um mais espetacular que o outro. Em muitos deles é possível se hospedar sem gastar uma fortuna. Patrimônio da Humanidade pela Unesco desde 2000. O encanto da região, contudo, será revelado por inteiro a quem se dispuser a sobrevoar a região em um balão. www.loire-et-montgolfiere.com



NOVA ZELÂNDIA [QUEENSTOWN]

Um paraíso para os viajantes que gostam de fortes emoções. Para aqueles que preferem algo mais tranquilo o indicado seria um passeio de balão. Navegue pelos ares neste magnífico passeio! Voar de balão é sem dúvida inesquecível, ainda mais com as impressionantes vistas de Queenstown!!

www.newzealand.com/int/hot-air-ballooning · www.novazelandia.co.nz

CROÁCIA [ISTRIA]

Para fazer um dos melhores passeios de balão da Europa vá até na Istria, Croácia. Uma península, com 45km de costa no Mar Adriático. Cidades históricas, estradas emolduradas por campos em que se plantam uvas e oliveiras, trattorias onde se bebe o vinho local e se comem massas tradicionais, à base de trufas encontradas na região e regadas com azeite artesanal, belas praias com águas cristalinas, propriedades rurais transformadas em charmosos pontos de agroturismo. Recomenda-se fazer os passeios de balão entre setembro e outubro.

www.private-tours.info



ANUNCIO



Zahner desenvolve projetos de fachadas que conciliam arte e função

Crawford Architecture projeta a revitalização de um grande galpão com a missão de transformá-lo em um cartão postal para a empresa

Fundada há 115 anos por Andrew Zahner, sob o nome de Eagle Cornice Works, a futura A. Zahner Co. nasceu fornecendo serviços de decoração e reparo para sua região. Anos depois, em 1913, a companhia se tornou A. Zahner Sheet Metal Company, e durante o curso do século produziu trabalhos em metal para diversos fins. Com a experiência acumulada no manuseio dessa matéria prima, o herdeiro da companhia, L. William Zahner III, tornou-se presidente e foi responsável por sua transformação em uma companhia internacional especializada em produção de metais para arquitetura e fachadas.

Nas últimas décadas, a A. Zahner foi responsável pela fabricação de obras notáveis, como a execução do Experience Music Project (EMP), projetado pelo arquiteto Frank Gehry, ou o de Young Museum, em São Francisco.

Como informa a própria empresa, o cerne de suas realizações é a intersecção entre arte e função. Uma de suas grandes criações, os telhados de malha invertida (Inverted Seam™) são compostos de planos metálicos que coletam, controlam e divergem toda a precipitação, mesmo durante as mais pesadas tempestades.



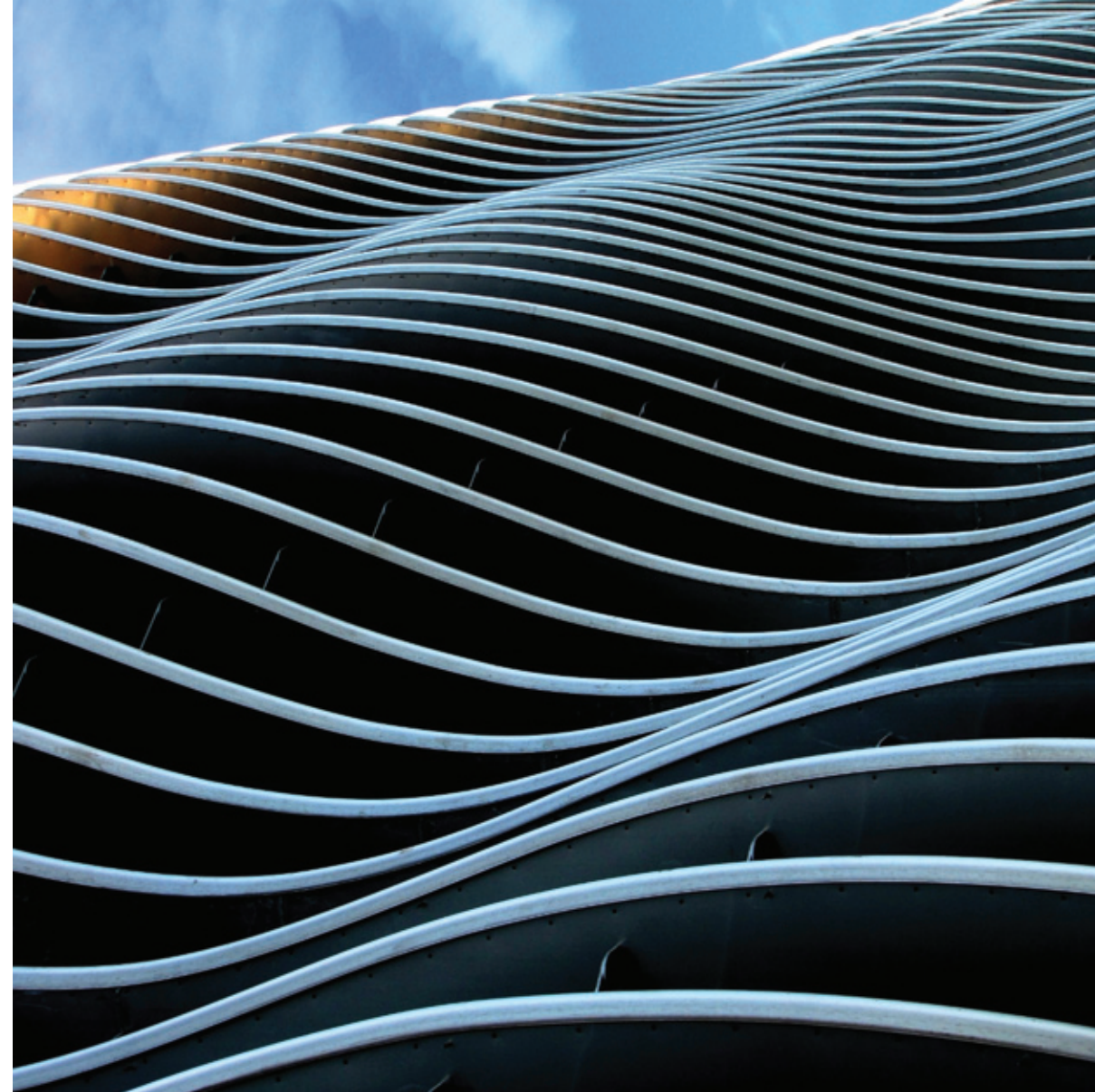
De dentro, a união da baia estrutural da construção se beneficia da extensiva luz natural que penetra através dos espaços que separam as barbatanas da fachada

Expandir a sede de uma empresa é sempre um desafio, sobretudo quando a empresa em questão é a A. Zahner Co., famigerada companhia voltada para a realização de projetos arquitetônicos em metais e vidro. Parte da dificuldade apresentada consiste em que o prédio de uma empresa desse tipo, além de abrigar as funções práticas, também serve de portfólio, de cartão postal para os futuros clientes, como prova do que realmente ela é capaz de fazer. Foi com esse intuito – o de mostrar a capacidade e as diretrizes de seu empreendimento – que L. William Zahner procurou a Crawford Architecture para ser responsável por seu projeto: a revitalização de um grande galpão, que deveria ter espaço interno suficiente que assegurasse a movimentação de até dois grandes guindastes. A única diretriz que Zahner traçou foi a de que o projeto fizesse uso do ZEEP (Zahner Engineered Profile Panel), sistema autoral que envolve a aplicação de estruturas metálicas.

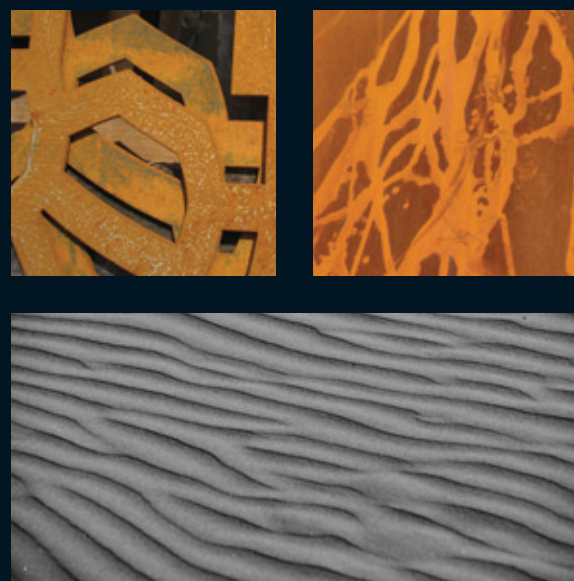
O projeto foi, então, desenvolvido por Crawford. Inspirando-se na matéria-prima cujo trabalho é justamente a excelência de Zahner, os metais, os esboços foram baseados em padrões de corrosão encontrados em uma peça de aço do próprio edifício. O rascunho, de autoria de Stephen Colin, designer de projetos de Crawford, foi

submetido a uma técnica computacional que o transformou em um modelo tridimensional, baseando-se simplesmente em seus valores tonais. A conclusão foi um conjunto de barbatanas metálicas postadas em intervalos regulares, com o espaço preenchido por painéis de vidro dry-set. Todo o conjunto foi encaixado em uma malha invertida (Inverted Seam™), que é justamente uma das grandes inovações tecnológicas e arquitetônicas patenteadas pela Zahner. As barbatanas, fabricadas após uma série de estudos em menor escala, foram cortadas a laser pela própria Zahner. Especializada nesse tipo de corte de alta precisão, muitos de seus projetos – que não se limitam a edificações, mas incluem também obras artísticas – levam esse tipo de acabamento. A única grande diferença, em relação às demais realizações nas quais se empregou a mesma tecnologia é que as peças metálicas, geralmente cobertas por uma “pele”, dessa vez figuravam nuas, expondo o esqueleto estrutural do prédio.

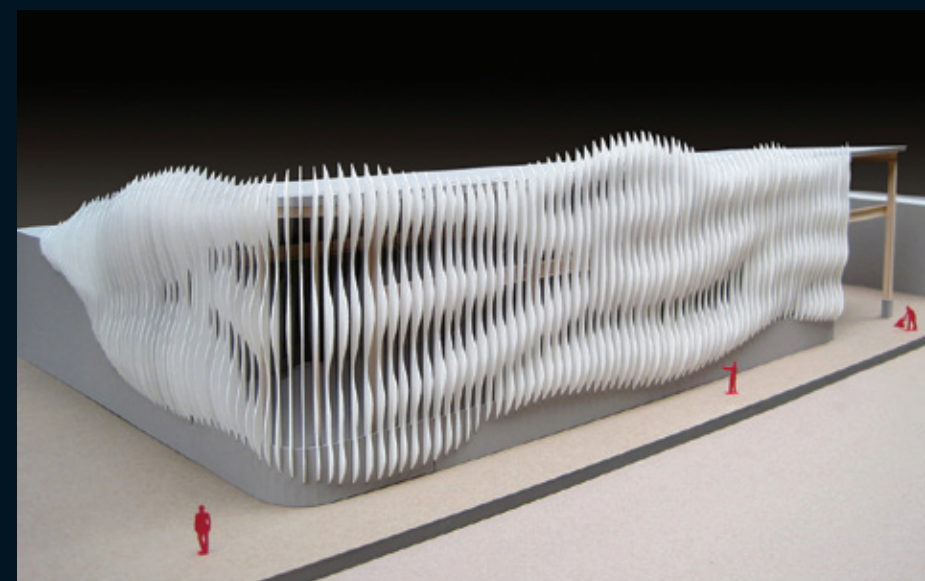
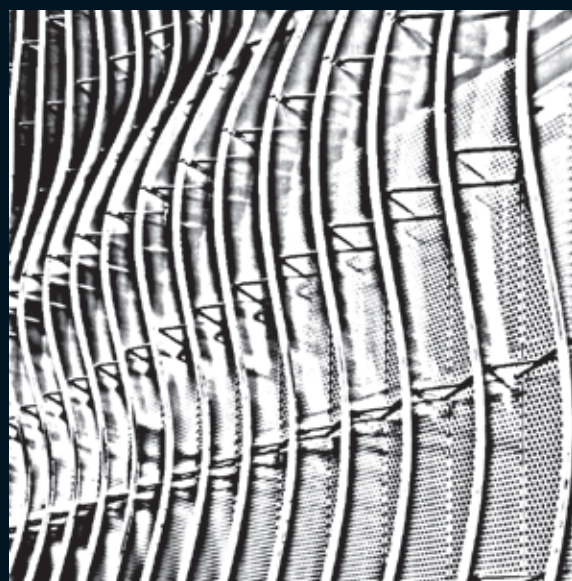
A organicidade foi a grande inspiração do desenho, alegou Stacey Jones, também da Crawford. A ondulação da fachada teve inspiração em elementos naturais, como árvores, água, mas sobretudo nas sinuosidades encontradas na areia.



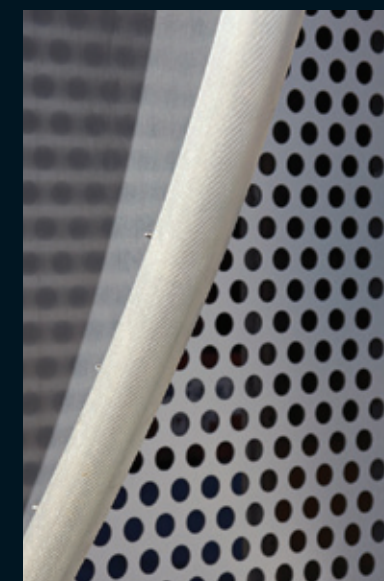
A "Cloud Wall" envolve o exterior da construção, ondulando-se em um padrão que, segundo Jones, foi inspirado pelas sinuosidades de areia



Inspiração



Modelo



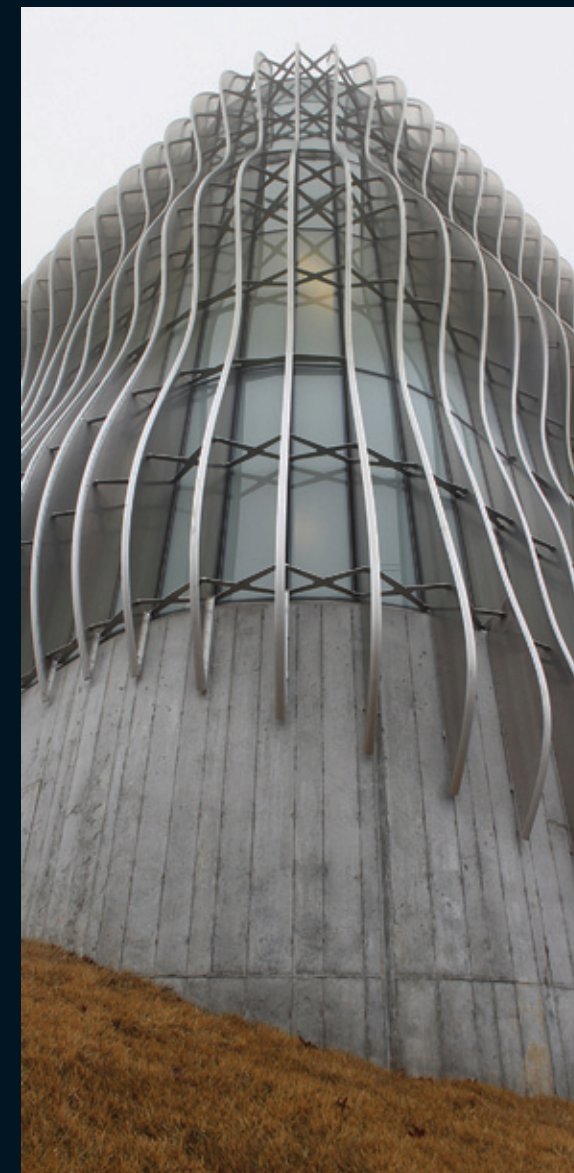
Detalhe

Fotos [Mike Sinclair + Crawford Architects]



Buscou-se integrar a construção ao entorno de modo a aproveitar a maior quantidade de recursos naturais, dentre eles a iluminação e ventilação. De frente para o norte, a luz natural se infiltra pelos intervalos das peças metálicas; ao mesmo tempo, nos lados leste e oeste, os menores, as barbatanas refletem a luz solar incidente nas manhãs. O resultado é um ambiente interior inundado por luz natural e que precisa apelar para poucas lâmpadas fluorescentes no período diário.

Outra preocupação do projeto, a ventilação foi pensada de modo a não deixar o ambiente esquentar muito. Exaustores, posicionados no lado sul da construção, expõem o ar quente acumulado nas zonas altas da fábrica, enquanto que ventiladores baixos, localizados na ala norte, garantem a entrada de ar frio. Muito do ambiente interno foi reaproveitado do antigo galpão, inclusive colunas, contribuindo para a economia de recursos, sem que estes se gastassem desnecessariamente.



“A organicidade foi a grande
inspiração do desenho,”
afirmou Stacey Jones, designer da Crawford



Stacey Jones
Crawford Architects

FICHA TÉCNICA

Cliente · Zahner Co.

Ano Projeto · 2011

Metragem · 57.600m²

Local · Kansas City, USA

ARQUITETURA

Em 1977, John Crawford cofundou a Crawford/Howard Pty Ltd. Anos após, em 1992, a empresa se transformaria na Crawford Partners que, em 2001, embarca nas águas internacionais com a criação da Crawford Architects, que mantém escritórios em Sidney, na Austrália; e Kansas City, nos Estados Unidos. Contando com um time de celebrados arquitetos, a companhia se especializou na construção de alguns dos mais desafiadores e bem sucedidos projetos da indústria, atuando em todos os aspectos do planejamento e design de projetos complexos, que incluem arenas, estádios, centros de convenções, hotéis, restaurantes, estruturas de estacionamentos, espaço de escritórios comerciais, médicos e edifícios destinados a instituições de ensino superior.

Parte das preocupações da empresa é hoje destinada à projeção de edifícios sustentáveis. As construções “verdes”, são resultado de um processo complexo e integrado onde todas disciplinas envolvidas no desenho, construção, operação e manutenção de um edifício trabalham juntas para criar e operar um sistema que considera todos os critérios propostos pelo sistema USGBC de avaliação sustentável, o LEED, e o Green Star (Green Building Council of Australia’s sustainable rating system). Trabalhando nesse mercado a 25 anos, a experiência da Crawford vem de mais de 29 projetos LEED e Green Star. Nesse sentido, a empresa criou uma nova subsidiária, a Crawford O2, que serve o emergente mercado de carbono através de design de projetos especializados.

www.crawfordarch.com



ANUNCIO

MELIÁ HOTELS INTERNATIONAL E O GRUPO CHINÊS GREENLAND GROUP UNEM FORÇAS PARA EXPANSÃO NA CHINA E EUROPA

A companhia hoteleira espanhola Meliá Hotels International e a Greenland Group, um dos maiores grupos de Real Estate na China, firmaram um acordo estratégico para unir forças e buscar o crescimento internacional de ambas, dentro e fora da China. Para a Greenland Group, um impacto imediato do acordo será o lançamento de sua marca urbana na Europa, através da adaptação e rebranding de um hotel operado pela Meliá na cidade de Frankfurt (Alemanha), que foi escolhido pelos signatários por seu dinamismo no segmento de turismo de negócios. A curto e médio prazos, a Greenland Group continuará a expandir sua marca urbana na Europa e na China, e contará com a Meliá Hotels International no desenvolvimento de hotéis nos próximos anos. Em 2010, a Meliá Hotels International inaugurou seu primeiro hotel em Shanghai (Gran Meliá Shanghai) e está finalizando as construções dos espetaculares Gran Meliá Xian e Meliá Chongqing. A curto prazo, este acordo permitirá à companhia abrir dois novos hotéis Meliá em Jinan, programados para 2013, e em Tianjin, duas cidades de rápido crescimento localizadas no corredor entre Shanghai e Beijing. A médio prazo, a aliança pressupõe a avaliação de numerosos projetos de desenvolvimento de hotéis da rede para as marcas de maior sucesso, como a Innside e a Meliá nos negócios de hotéis urbanos, e até mesmo a marca Paradisus no emergente mercado de resorts na China. A parceria entre Greenland Group e a Meliá Hotels International ainda inclui a cooperação nas áreas de treinamento, sistemas globais de distribuição e aquisição de hotéis, complementando-se no desenvolvimento de melhores práticas de sistemas de gerenciamento, bem como responder à mútua necessidade de aumentar a base de consumidores internacionalmente e aperfeiçoar a conscientização das marcas hoteleiras, operadas por ambos os grupos, nos complexos mercados chinês e europeu. A experiência da Greenland na culinária e cultura chinesa irá destacar a Meliá no serviço oferecido aos hóspedes chineses, atualmente o maior mercado emissor em direção à Europa, bem como, oferecer uma autêntica experiência gastronômica para o mercado local.



Gran Meliá Shanghai

ANUNCIO

SETOR HOTELEIRO AQUECE MERCADO DE CARPETES VISANDO GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

Quase cinco mil hotéis, pousadas e albergues devem ser inaugurados até 2014 no Brasil, a maior parte deles nas cidades sede da Copa do Mundo. O governo federal espera que o país receba 600 mil turistas estrangeiros durante o evento.

No hotel Ouro Minas, em Belo Horizonte-MG, uma das cidades que irá sediar os jogos da Copa do Mundo, o carpete Tabacow, com o fio ANTRON® da INVISTA, foi instalado nas salas de eventos e áreas sociais. “Buscamos um revestimento que trouxesse aos nossos hóspedes as sensações de conforto, requinte e harmonia”, afirma Aquiles Leite Júnior, responsável pelo Departamento de Compras do Hotel. Na hora de escolher pelo carpete, Júnior explica que buscaram pela diversidade de cores e opções de design que a marca Tabacow ofereceu, mas também focaram na durabilidade para decidir. Com estampas exclusivas desenvolvidas para cada hotel, a Tabacow traz exemplos de como a sofisticação também pode ser sinônimo de praticidade. Um ambiente acolhedor, moderno, silencioso e requintado em um hotel requer uma decoração com elementos que tragam uma atmosfera de conforto aos hóspedes. Com essa finalidade, o carpete é uma escolha que propicia isolamento acústico e um visual luxuoso. A INVISTA, um dos maiores produtores integrados de polímeros e fibras do mundo, principalmente para aplicações de nylon e spandex, é produtora do fio ANTRON®, que é utilizado na fabricação de carpetes e tapetes pelos principais produtores do Brasil e do mundo por sua alta tecnologia. Do seu portfolio de produtos, a INVISTA destaca o fio ANTRON Lumena®, conveniente para áreas sujeitas ao derramamento de líquidos e de tráfego intenso. Isto, porque trata-se de um polímero de alta densidade e filamentos com secção quadrada, características que, somadas ao fato de que o fio é tinto em massa, mantêm a cor inalterada, mesmo se o carpete ou tapete ficar exposto à luz do sol ou a produtos de limpeza.



Hotel Ouro Minas
Belo Horizonte

Foto [Thiago Fernandes